

PDUI-RMSP

Contribuição ao Caderno Preliminar de Propostas

Audiência Sub-Região:

Sudoeste

Município:

Itapicenicá da Serra

Nome/Entidade:

Hilmar Albrecht

Cidade:

Embú das Artes

Sub-região:

Sudoeste

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção):

- Princípios Diretrizes Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial:

- 1.1 Macrozoneamento Metropolitano 1.2 Estratégias para a Ação Metropolitana
 1.3 Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas :

- A: Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial B: Habitação e Vulnerabilidade Social
 C: Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos D: Mobilidade, Transporte e Logística
 E: Temas Relevantes

Contribuição:

Construção de um caderno com contribuição
em todos os eixos, pela ACISE

MOBILIDADE, TRANSPORTE E LOGÍSTICA

PROPOSTA ACISE 25 – Articulação do Planos Viário e de Transporte Metropolitano, com os Planos Municipais

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- () Princípios
- (X) Diretrizes
- () Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- () Macrozoneamento Metropolitana
- (X) Estratégias para a Ação Metropolitana
- () Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- () Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- () Habitação e Vulnerabilidade Social
- () Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- (X) Mobilidade, Transporte e Logística
- () Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

A não definição de uma estratégia de desenvolvimento econômico e social para a RMSP e suas especificidades territoriais, dificulta a prospecção de cenários e arranjos que venham de encontro às possibilidades de desenvolvimento sustentável do território, urbanização inclusiva e a complementaridade econômica entre os municípios. Dessa forma, qualquer arranjo ou ordenamento territorial ou viário proposto, se dará sempre a reboque da solução dos passivos de um processo excludente.

Visando o desenvolvimento sustentável, urbanização inclusiva e complementaridade econômica, a articulação do Planos Viário e de Transporte Metropolitano, com os Planos Municipais deverá apontar tanto para a solução dos passivos na RMSP, quanto para um sistema de mobilidade metropolitano que possibilite o atendimento da diretriz proposta.

Contribuição ao Caderno Preliminar de Propostas

Audiência Sub-Região: Sudoeste

Município: Itapecerica da Serra

Nome: **Hillmann Albrecht**

Cidade: **Embu das Artes** Sub-região: **Sudoeste**

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção):

Princípios Diretrizes Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial:

1.1 Macrozoneamento Metropolitano 1.2 Estratégias para a Ação Metropolitana

1.3 Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas:

A: Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial B: Habitação e Vulnerabilidade Social

C: Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos D: Mobilidade, Transporte e Logística

E: Temas Relevantes

Obs: O caderno e banner anexos abrangem as contribuições nº171 a nº203.



PDUI-RMSP
Contribuição ao Caderno Preliminar de Propostas

Audiência Sub-Região: SUDOESTE

Município: ITAPECERICA DA SERRA

Nome: ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇO DE EMBU

Cidade: EMBU DAS ARTES

Sub-região: SUDOESTE

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção):

Princípios Diretrizes Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Inter federativos

Ordenamento Territorial:

1.1 Macrozoneamento Metropolitano

1.2 Estratégias para a Ação Metropolitana

1.3 Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas:

A: Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial

B: Habitação e Vulnerabilidade Social

C: Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos

D: Mobilidade, Transporte e Logística

E: Temas Relevantes

Contribuição:

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL E SERVIÇO DE EMBU, ATRAVÉS DO SEU CORPO TÉCNICO ESPECIALIZADO, ANALISOU O CADERNO DE PROPOSTA PRELIMINAR DO PDUI NAS DIMENSÕES DO:

- DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E TERRITORIAL;

- HABITAÇÃO E VULNERABILIDADE SOCIAL;

- MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E RECURSO HÍDRICOS;

- MOBILIDADE, TRANSPORTE E LOGÍSTICA;

NOSSO RELATÓRIO TEM COMO OBJETIVO A PROPOSIÇÃO DE AÇÕES QUE QUALIFIQUEM AS 33 PROPOSTAS PRELIMINARES DO PDUI. SENDO:

08 PROPOSTAS ESTRUTURADAS NO EIXO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (proposta Acise DE 1 A 8)

03 PROPOSTAS ESTRUTURADAS NO EIXO HABITAÇÃO (proposta Acise de 9 a 11)

12 PROPOSTAS ESTRUTURADAS NO EIXO MEIO AMBIENTE (proposta Acise de 12 a 24)

09 PROPOSTAS ESTRUTURADAS NO EIXO MOBILIDADE (proposta Acise de 25 a 33)

Obs: Acompanha um banner de um e meio m2 com indicações viárias da sub-região Sudoeste.

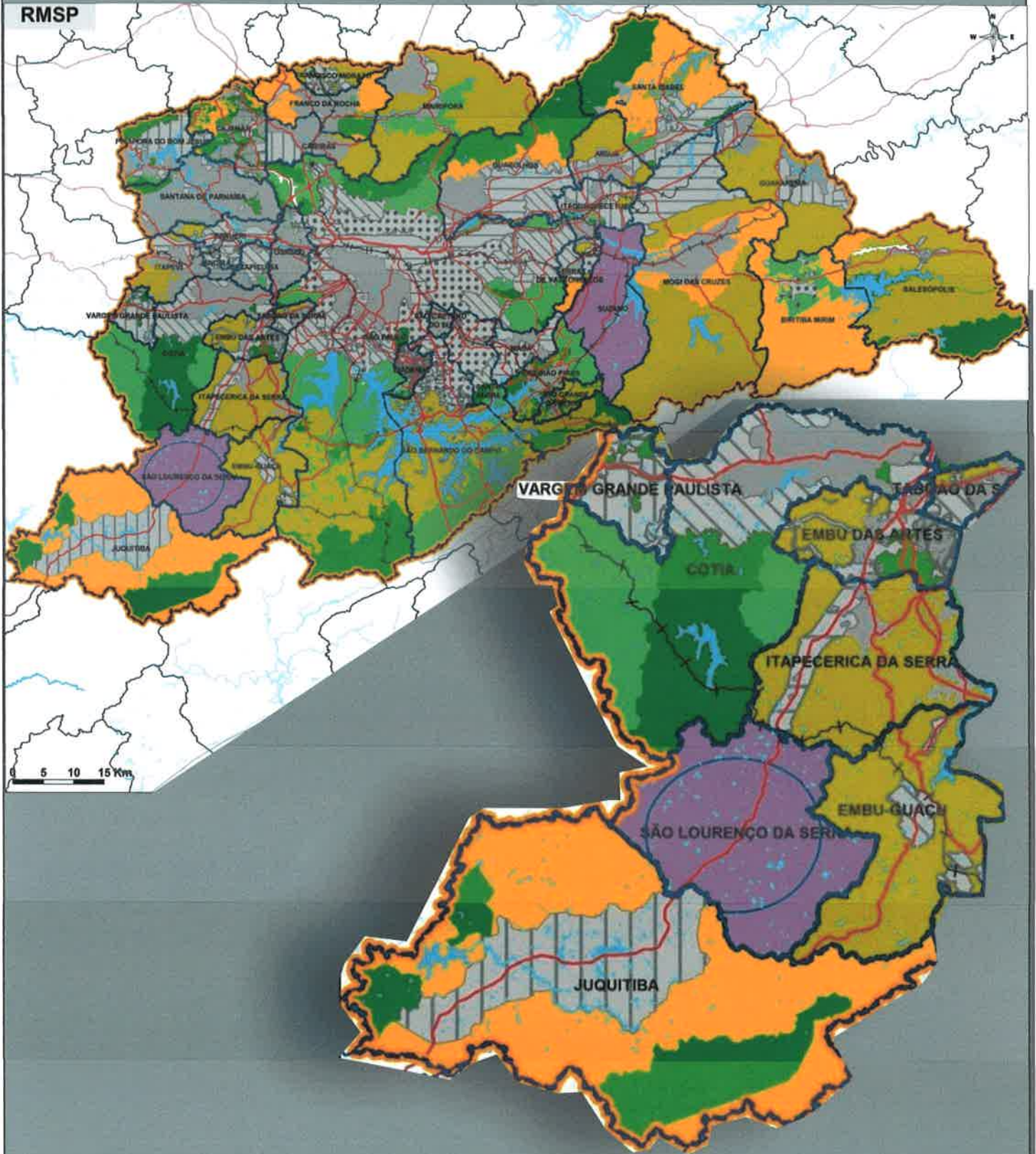
Associação Comercial Industrial e Serviço de Embu

Rua Fernando Batista Medina, 69, Centro, Embu das Artes

Tel. 011 4781.1044

acise@ embu.com.br

RMSP



CONTRIBUIÇÃO AO CADERNO PRELIMINAR DE PROPOSTAS DO PDU



Outubro/2017

1. Apresentação

O presente relatório tem como objetivo a análise e a proposição de ações que qualifiquem a proposta apresentada para o Plano de Desenvolvimento urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo, para a Região Sudoeste da Grande São Paulo.

Como metodologia de trabalho, foram adotados como referenciais as diretrizes que estruturam o PDUI nas dimensões do Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial; Habitação e Vulnerabilidade Social; Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos; Mobilidade, Transporte e Logística. A partir daí verificou-se a aderência do quadro de propostas e do macrozoneamento preliminar, apresentados no **Caderno Preliminar de Propostas de Julho de 2017**, a tais diretrizes e seu rebatimento tanto na realidade regional e no acúmulo de discussões e propostas já discutidas nas diversas instancias regionais e municipais a que a ACISE ou seus membros tem assento e participação, quanto nos dados e indicadores oficiais de diferentes fontes, entre elas o IBGE, Fundação SEADE, Emplasa e das bases de dados municipais disponíveis.

Feito tal rebatimento foram feitas críticas tanto aos parâmetros considerados pelo PDUI para que sejam ajustados, quanto à não consideração das demandas locais ou inexecução de políticas específicas de Governança pelas diversas instancias de Governo que se apresentam como fundamentais e preliminares à proposta de macrozoneamento territorial, como : estratégias de desenvolvimento econômico para a região, estruturação e adequação do arcabouço legal da Lei de Proteção aos Mananciais, entre outros.

Considerações Gerais sobre o Caderno de Propostas Preliminar.

Em termos gerais, a proposta apresentada não detalha quais serão as estratégias para o real enfrentamento dos problemas metropolitanos, considerando que o princípio estabelecido no PDUI é *“garantir a função social da cidade e a função social da propriedade, a sustentabilidade ambiental, o planejamento e a gestão democrática e a justa distribuição dos ônus e benefícios da urbanização”*.

Quando são tratadas estratégias de Planejamento Urbano e regional, entende-se ser necessário o estabelecimento de quais serão as problemáticas a serem enfrentadas, quais as potencialidades, onde estão localizadas, qual estratégia será usada para transpor as dificuldades, quem são os agentes, quais os recursos necessários /disponíveis e quando será realizado.

Considerações sobre a região do Sudoeste:

1. Eixo BR-116 (Embu das Artes, Itapeverica da Serra, São Lourenço e Juquitiba), na sua maior parte é considerado como Contenção da Urbanização, cuja função prioritária é a proteção ambiental, sem levar em conta a característica empresarial e de logística já instalada na região.
2. Macrozona Consolidação Urbana: nesta Macrozona, considera-se, por exemplo, que o Eixo Butantã – Cotia (Rodovia Raposo Tavares) tem as mesmas características, sociais e de

densidade, que as áreas mais vulneráveis de Embu das Artes, Taboão da Serra e Zona Sul de São Paulo.

3. A estratégia de Macrozoneamento apresentada está desarticulada com as ações de desenvolvimento econômico já implantadas na RMSP, como por exemplo, a implantação do Rodoanel Mário Covas, a qual trouxe uma nova dinâmica econômica para a Região, principalmente em Embu das Artes e Itapeverica da Serra.
4. Foram desconsideradas importantes ações em Saneamento já acordadas entre as instâncias federativas, como por exemplo, o saneamento e urbanização dos assentamentos precários localizados ao longo no córrego Pirajuçara, que abrange os municípios de São Paulo, Embu das Artes e Taboão da Serra.

Sumário

1. Apresentação	1
Considerações Gerais sobre o Caderno de Propostas Preliminar	1
2. Propostas por Diretrizes do PDUI.....	3
A: Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial	3
B: Habitação e Vulnerabilidade Social.....	6
C: Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos.....	9
D: Mobilidade, Transporte e Logística	14
3. Mapas e Tabelas.....	17
4. Resumo das Propostas	38
DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL	38
HABITAÇÃO E VULNERABILIDADE SOCIAL.....	46
MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS	49
MOBILIDADE, TRANSPORTE E LOGÍSTICA	62

2. Propostas por Diretrizes do PDUI

A: Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial

1. *Promover o ordenamento territorial, visando ao desenvolvimento de uma metrópole compacta, menos desigual, não fragmentada e socialmente mais integrada.*

Crítica ao PDUI – A proposta do Macrozoneamento apresentada se desenvolve a partir do recorte territorial, aparentemente dissociada de uma estratégia econômica e social. No caso da Região Sudoeste da RMSP desconsidera a realidade do território, loteamentos e condomínios já implantados, assentamentos precários em APM, bem como parte dos serviços e empresas existentes no chamado corredor BR.

Proposta ACISE– Associação do planejamento territorial/ambiental à uma estratégia de desenvolvimento econômico e social clara, onde sejam evidenciados os indicadores negativos a serem superados e os positivos a serem potencializados.

2. *Promover o equilíbrio territorial com o desenvolvimento da rede de centralidades urbanas, por meio da redistribuição mais equânime das atividades econômicas no território, bem como a ampliação das conexões de transporte coletivo e logística, de forma a potencializar outras centralidades.*

Crítica ao PDUI – À exceção de parte do chamado Eixo BR, a proposta apresentada praticamente congela a região da Região Sudoeste da RMSP, definindo-a como uma Zona de Contenção à Ocupação, desconsiderando um significativo grau de urbanização já existente na região, sobretudo, após a implantação do Rodoanel Metropolitano e da rede de logística e serviços a ele relacionada.

Desconsidera também o polo industrial instalado no chamado eixo BR, sobretudo com empresas dos setores, Químico, Farmacêutico, Plástico e de Embalagens, responsáveis por aproximadamente 24,5% do PIB regional, além da força do setor de serviços e logística (75% do PIB) que se instala na região, sobretudo após a implantação do Rodoanel Metropolitano. Somados, os setores de indústria e serviços correspondem a 99,5% do PIB regional.

Na definição das novas centralidades, é fortalecido o eixo Pirajuçara, desconsiderado o eixo BR.

Proposta ACISE – Junto à estratégia de desenvolvimento econômico e social acima descrita, promover um zoneamento intermediário entre as macrozonas de consolidação da urbanização e contenção da urbanização, estabelecendo uma graduação entre os tipos de restrições que esteja aderente aos diferentes usos já existentes.

No caso da ARPM Guarapiranga, promover a adequação nos mecanismos legais já em discussão na região desde 2013, mas sobretudo o estabelecimento e funcionamento adequado das instancias de mediação previstas na lei, como os subcomitês, as câmaras técnicas, entre outros.

3. *Estimular o desenvolvimento econômico integrado, por meio de um modelo cooperativo, proporcionando e garantindo a sinergia da reestruturação produtiva no território metropolitano.*

CRÍTICA ao PDUI – Não ficou evidenciada a estratégia de desenvolvimento econômico integrado para a RMSP e sobretudo qualquer rebatimento sobre o território da Região Sudoeste da RMSP, das dinâmicas econômicas e sociais ali estabelecidas, como também qualquer apontamento para uma matriz estratégica que dê suporte ao cenário proposto pelo macrozoneamento.

Proposta ACISE – Fortalecimento dos arranjos produtivos já instalados na região, de forma a potencializar a oferta de postos de trabalho à população local e sua qualificação. Melhoria da infraestrutura instalada do sistema viário intra-regional, telefonia/internet e saneamento.

Incentivo à instalação de empresas não poluentes, de base tecnológica, bem como serviços com alto valor agregado, como as empresas da chamada economia criativa.

4. *Fortalecer as vantagens competitivas metropolitanas, com objetivo de manter e aperfeiçoar as atividades produtivas adequadas aos novos paradigmas de sustentabilidade, de avanço tecnológico e de justiça social.*

CRÍTICA ao PDUI – Não ficou evidenciada a estratégia de desenvolvimento econômico integrado para a RMSP e sobretudo qualquer rebatimento sobre o território da Região Sudoeste da RMSP, das dinâmicas econômicas e sociais ali estabelecidas, como também qualquer apontamento para uma matriz estratégica que dê suporte ao cenário proposto pelo macrozoneamento.

Proposta ACISE – Implantação da Universidade Federal, bandeira histórica na região e de um polo e incubadora de empresas de base tecnológica.

5. *Induzir a estruturação e/ou reestruturação das zonas industriais, considerando a necessidade de diversificação e fortalecimento das cadeias produtivas (existentes e a serem promovidas), em consonância com o sistema logístico metropolitano e as condicionantes geológico-geotécnicas e hidrológicas.*

CRÍTICA ao PDUI – Não ficou evidenciada a estratégia de desenvolvimento econômico integrado para a RMSP e sobretudo qualquer rebatimento sobre o território da Região Sudoeste da RMSP, das dinâmicas econômicas e sociais ali estabelecidas, como também qualquer apontamento para uma matriz estratégica que dê suporte ao cenário proposto pelo macrozoneamento.

Proposta ACISE – Fortalecimento e modernização das cadeias produtivas existentes, como as do setores químico, farmacêutico, embalagens, logística, plástico, turismo, gastronomia, entre outros, ampliando a contratação de mão de obra local, devidamente qualificada.

Melhoria das conexões entre os municípios e a BR 116 com a implantação das vias marginais, além dos acessos inter-regionais, como a ligação entre a Raposo e BR 116, até estrada de Itapecerica e M,boi Mirim.

Unificação da tarifa do transporte metropolitano, criação de corredores e melhoria da infraestrutura do transporte regional.

6. *Promover ambientes econômicos com programas de qualificação do espaço urbano e do emprego.*

CRÍTICA ao PDUJ – Não ficou evidenciada a estratégia voltada à promoção de ambientes econômicos com programas de qualificação do espaço urbano e do emprego.

Proposta ACISE – Com implantação do polo tecnológico regional promover a Qualificação urbana e de infraestrutura de regiões no eixo BR, bem como uma política de incentivos, visando a atração ou implantação de empresas não poluentes, em conformidade com a LPM.

7. *Fortalecer o ambiente de inovação, como fator de desenvolvimento econômico e de aprimoramento contínuo das qualificações profissionais.*

Proposta ACISE – Fortalecimento e modernização das cadeias produtivas existentes, como as do setores químico, farmacêutico, embalagens, logística, plástico, turismo, gastronomia, entre outros, ampliando a contratação de mão de obra local, devidamente qualificada. Fomento à instalação de novas empresas, não poluentes, com alto valor agregado, relacionadas à esses segmentos, como as de pesquisas químicas, laboratórios de desenvolvimento de produtos e design, entre outros.

Aumento da oferta e implantação de cursos técnicos profissionalizantes nas áreas acima relacionadas.

8. *Criar instrumentos de fomento econômico, visando ao desenvolvimento da diversidade econômica com melhor desempenho ambiental.*

Proposta ACISE – Estabelecer política de incentivos entre Estado e Municípios para a instalação de empresas não poluentes de alto valor agregado na região.

Analisar, dentro da APM, nas regiões dotadas de infraestrutura a possibilidade de aumento e transferências de potencial construtivo em contrapartida à preservação ambiental.

9. *Desenvolver as atividades de turismo na RMSP, com base no potencial existente dos recursos naturais, culturais, arqueológicos, históricos, dentre outros.*

Proposta ACISE – Consolidar o polo turístico regional entre Cotia, Embu das Artes, Itapecerica, São Lourenço e Juquitiba, estabelecendo conexões com os roteiros de São Paulo e Baixada Santista.

B: Habitação e Vulnerabilidade Social

1. *Redirecionar a ocupação do território metropolitano, promovendo a habitação de interesse social em áreas dotadas de infraestrutura, considerando a necessidade de moradia próxima ao emprego e às estruturas públicas da metrópole.*

CRÍTICA ao PDUI – Nas propostas apresentadas pelo PDUI, não fica claro quais políticas públicas serão adotadas para o enfrentamento da precariedade habitacional em cada Macrozona, uma vez que cada uma possui funções específicas.

No caso dos municípios integrantes da Região Sudoeste da RMSP, a Macrozona predominante é a de Contenção da Urbanização. Segundos os dados apresentados pelo PDUI, aproximadamente 11.000 domicílios da região encontram-se em assentamento precários e estão localizados dentro da APRM-G, portanto é extremamente importante estabelecer estratégias para que os mecanismos de gestão já existentes possam dar conta da problemática apresentada.

Além disso, é necessária criação e previsão de instrumentos e programas específicos, dentro do PDUI, que viabilizem não apenas a regularização fundiária destes locais, mas também a urbanização e instalação de saneamento básico.

Proposta ACISE: No caso das áreas de mananciais localizadas na Região Sudoeste da RMSP, construir proposta de utilização de áreas já antropizadas para reassentamento das famílias em áreas de risco, beira de córregos e também prevendo a demanda vegetativa. Para a viabilidade da proposta é necessário a pactuação entre Governo do Estado de São Paulo e Municípios para que haja a flexibilização dos parâmetros urbanísticos previstos na Lei da Guarapiranga, viabilizando áreas como PRIS de reassentamento, ou a utilização de instrumentos urbanísticos, como a Transferência de Potencial Construtivo, para que possa ser viabilizado o reassentamento.

2. *Articular e fortalecer políticas públicas que melhorem as condições de vida e de convivência na metrópole, tendo em vista o enfrentamento da precariedade urbana e habitacional, considerando os princípios orientadores da política habitacional do Estado de São Paulo, consubstanciado no Plano Estadual de Habitação, bem como os Planos Municipais de Habitação e Planos Locais de Habitação de Interesse Social dos municípios que a compõe, além do Plano de Ação da Macrometrópole e o estudo do PMDH.*

CRÍTICA ao PDUI – Em nenhuma Macrozona apresentada foi detalhada quais seriam as estratégias para enfrentamento do problema habitacional nos aglomerados intermunicipais, como é o caso da instalação de saneamento ao longo do córrego Pirajuçara, que abrange os municípios de Taboão da Serra, Embu das Artes e domicílios da zona sul de São Paulo.

Proposta ACISE: Incorporar ao PDUI todas as Zonas de Interesse Social já previstas nos Planos Diretores municipais, tanto as destinadas a novas urbanizações, quanto as que identificam assentamentos precários, com a finalidade de demarcação de áreas de para

aplicação de instrumentos específicas e também o reconhecimento de estratégias no âmbito da política habitacional já implementadas pelos municípios da RMSP.

3. *Diminuir a ocupação das áreas com riscos geológico-geotécnicos, de inundações e solos contaminados, inclusive priorizando os territórios de mananciais, acompanhada da prevenção ao surgimento de novas situações de vulnerabilidade e de uma política de reassentamento habitacional.*

CRÍTICA ao PDUI – O PDUI desconsidera importantes ações de Saneamento já acordadas entre os entes federativos (Governo do Estado e Municípios). Na Região Sudoeste da RMSP, não foi priorizada a ação de instalação de saneamento e urbanização dos assentamentos precários ao longo do córrego Pirajuçara. Também não considera nas estratégias metropolitana que a precariedade na Gestão de áreas de risco está relacionada à falta de programas e ações estaduais específicas para o enfrentamento da falta de saneamento básico e macrodrenagem urbana.

Proposta ACISE: Priorizar o Saneamento ao longo do córrego Pirajuçara, com prazos e apontamento dos órgãos responsáveis pelo equacionamento.

4. *Promover o planejamento integrado, interfederativo e intersetorial das intervenções habitacionais de caráter metropolitano, considerando as necessidades habitacionais como uma questão a ser sanada pelas entidades federativas metropolitanas.*

CRÍTICA ao PDUI – O não detalhamento das intervenções necessárias para sanar o déficit habitacional na Região Metropolitana, torna o planejamento integrado inconsistente. É ineficiente adotar como solução apenas Programas já existentes, principalmente relacionados aos Programas Federais de transferência de recursos, sem priorizar em quais locais são necessários os investimentos, qual o custo e os prazos.

No caso da Proposta “PE-007 - Desenvolvimento de Política Habitacional para as Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais – APRMs, item b - Priorizar as Áreas de Recuperação Ambiental – ARAs, indicadas pelos municípios e consolidadas no Portal Mananciais”, não cabe a priorização citada, pois no portal citado, apenas a cidade de São Paulo e Ribeirão Pires possuem ARAs consolidadas, sendo que muitos municípios apresentaram suas propostas e não obtiveram respostas da Secretaria do Meio Ambiente do estado de São Paulo.

5. *Promover a aplicação dos instrumentos relacionados ao cumprimento da função social da propriedade, estabelecidos pelos Estatutos da Cidade e da Metrôpole, em articulação com a política habitacional das três esferas federativas.*

CRÍTICA ao PDUI – É necessária a delimitação das áreas em que poderão ser aplicados os instrumentos relacionados ao cumprimento da função social da propriedade, assim como o detalhamento de quais instrumentos serão utilizados para o enfrentamento do déficit habitacional na RMSP.

Proposta ACISE: Incorporar ao PDUI todas as Zonas de Interesse Social já previstas nos Planos Diretores municipais, tanto as destinadas a novas urbanizações, quanto as que identificam assentamentos precários, com a finalidade de demarcação de áreas de para aplicação de instrumentos específicos e também o reconhecimento de estratégias no âmbito da política habitacional já implementadas pelos municípios da RMSP.

6. *Priorizar projetos de desenvolvimento sustentável e recuperação ambiental e urbana em escala metropolitana, contemplando o provimento de infraestrutura básica e serviços urbanos, promovendo projetos de construção sustentável e ações de regularização fundiária de interesse habitacional, observadas as diretrizes de proteção ambiental.*

CRÍTICA ao PDUI – O PDUI desconsidera importantes ações de Saneamento já acordadas entre os entes federativos (Governo do Estado e Municípios). Na Região Sudoeste da RMSP, não foi priorizada a ação de instalação de saneamento e urbanização dos assentamentos precários ao longo do córrego Pirajuçara. Também não considera nas estratégias metropolitana que a precariedade na Gestão de áreas de risco está relacionada à falta de programas e ações estaduais específicas para o enfrentamento da falta de saneamento básico e macrodrenagem urbana.

Proposta ACISE: Delimitar os projetos prioritários estratégicos para o enfrentamento da problemática habitacional da RMSP. No caso da Região Sudoeste da RMSP, intervenção ao longo do córrego Pirajuçara e Urbanização dos assentamentos precários localizados na APRM-G.

7. *Desenvolver suporte regional a sistemas de informações habitacionais e regionais em plataformas georreferenciadas, capazes de integrar, de forma padronizada, dados dispersos e contribuir para a articulação e priorização das ações.*

Proposta ACISE: Incorporar aos mapas do PDUI os assentamentos precários já identificados pelos municípios da RMSP, assim como as áreas de risco também já identificadas. É importante o reconhecimento das estratégias e ações que já vem sendo adotadas pelos municípios para enfrentamento da vulnerabilidade habitacional na RMSP.

C: Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos

1. *Proteger as áreas de interesse ambiental, garantindo a manutenção da biodiversidade, a disponibilidade e a qualidade dos recursos hídricos.*

CRÍTICA ao PDUI – No âmbito do planejamento metropolitano, para que se possa garantir a proteção e recuperação ambiental do território, é necessário o reconhecimento da situação de ocupação urbana existente na RMSP. No caso da Região da Região Sudoeste da RMSP, por exemplo, grande parte do território encontra-se dentro da APRM-G, com aproximadamente 81 mil domicílios, além de empresas e edifícios institucionais.

Nesse sentido, a delimitação da Macrozona de Contenção da Urbanização, sem o detalhamento das estratégias de regularização das ocupações já existentes (precárias ou não), de reconhecimento do polo econômico já instalado na região e de universalização do saneamento ambiental (seja ele através da implantação de redes públicas ou incentivo à construção de pequenas estações de tratamento), torna-se ineficaz na função de proteção ao meio ambiente.

Município	DPP em APM	Pop em APM	Agua_rede_Geral	%	Esg_Rede_Fossa_Sept	%	Lixo_Coleta	%
COTIA	1.343	4.679	548	41%	308	23%	1.263	94%
EMBU	19.552	68.983	18.457	94%	14.334	73%	19.076	98%
EMBU-GUAÇU	18.117	62.769	14.008	77%	10.323	57%	17.732	98%
ITAPECERICA DA SERRA	42.422	151.401	38.032	90%	22.233	52%	41.945	99%
JUQUITIBA	44	155	-	0%	1	2%	12	27%
SÃO LOURENÇO DA SERRA	106	303	7	7%	77	73%	83	78%
SÃO PAULO	170.256	580.267	162.774	96%	145.744	86%	169.365	99%
Total	251.840	868.557	233.826		193.020		249.476	

Fonte: IBGE, 2010.

Proposta ACISE: Criação de uma Macrozona intermediária entre a de Contenção da Urbanização e a de Consolidação da Urbanização.

2. *Preservar, conservar e recuperar as Áreas de Preservação Permanente (APPs) e demais áreas protegidas, articulando adequadamente a rede hídrica, os remanescentes de vegetação e o ambiente construído, propiciando sempre que possível a conectividade entre os parques e as demais áreas protegidas públicas e particulares e o estabelecimento, a longo prazo, de corredores ecológicos.*

Crítica ao PDUI – Não foi identificada estratégia que apontasse para tal diretriz, seja voltada ao aumento da fiscalização ambiental, seja como política de incentivo ao estabelecimento de conectividade em maciços vegetais. É possível dentro dos

parâmetros legais vigentes, o licenciamento de supressão de vegetação, ou mesmo o cercamento de áreas promovendo a interrupção de conectividade.

Proposta ACISE – Adequação da legislação ambiental, promovendo incentivos e mecanismos compensatórios, sejam através de Pagamento por Serviços Ambientais, ou Transferência/Aumento de Potencial Construtivo à projetos que promovam, além dos parâmetros legais, a conectividade dos maciços e proteção aos recursos hídricos.

3. *Conservar e recuperar as funções ecossistêmicas do território, incorporando o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) como instrumento das políticas metropolitanas de ordenamento territorial e desenvolvimento econômico.*

Proposta ACISE – Estabelecer uma política metropolitana de Pagamento por Serviços Ambientais aos particulares que cumprirem tal função, como também uma política de compensação financeira, através da revisão do modelo de cálculo dos índices de áreas protegidas que compõem o IPM (índice de participação dos municípios, na distribuição dos recursos do ICMS) aos municípios que prestarem tal serviço à metrópole. O modelo adotado prevê somente nos chamados Fatores Ambientais, a compensação por áreas protegidas e sua proporção no território, como as APAS e Parques e não aos voltados à produção e preservação dos recursos hídricos.

4. *Promover a implantação de paisagens agrícolas multifuncionais, tornando os sistemas produtivos vetores de conservação ambiental.*

Proposta ACISE – Estabelecer uma política metropolitana de incentivo à agricultura urbana, a ser incorporada pelos Planos Diretores e políticas públicas Municipais.

5. *Viabilizar instrumentos econômicos de incentivo à proteção ambiental e de compensação aos municípios cujo território esteja sob incidência de legislação ambiental e de restrições ao uso e ocupação do solo.*

Proposta ACISE – que a produção de água e proteção aos recursos hídricos seja considerada Função Pública de Interesse Comum e que a ponderação dos fatores ambientais e compensação sejam ampliados e estendidos aos municípios que através dos seus mecanismos legais e políticas públicas prestem serviços à metrópole.

6. *Conter a expansão das áreas urbanas sobre unidades de conservação e demais áreas protegidas, sobretudo aquelas de proteção dos mananciais e de produção agrícola sustentável, promovendo a harmonia entre as Zonas de Amortecimento das UCS e os atributos dos Planos Diretores para essas áreas.*

CRÍTICA ao PDUI – Estabelecer que nas Macrozonas com função de proteção ambiental a densidade de ocupação do solo deve ser média/baixa, não garante que tais áreas não sofrerem ambientalmente com o parcelamento do solo.

Na figura abaixo, exemplo que ocorre em vários locais da RMSP, a paisagem transforma-se em algo semelhante a um tabuleiro de jogo de damas, dificultando a preservação da fauna e da flora.



Imagem do satélite WorldView2, abril de 2010 (fusão das bandas 753)
Fonte: Prefeitura da Estância Turística de Embu das Artes, 2012.

Proposta ACISE: Utilização de instrumentos urbanísticos, a serem utilizados pelo poder municipal, com o objetivo de preservação ambiental. Um mecanismo é a transferência de potencial construtivo, visando minimizar o parcelamento de áreas com vegetação significativa.

7. Promover a qualificação urbana e a recuperação ambiental nas áreas de vulnerabilidade e de risco, conforme as diretrizes do ordenamento territorial.

Proposta ACISE – Estender (a todos os municípios da RMSP) e integrar os Programas Municipais de Redução de Risco, como também as ações da Defesa Civil, estadual e municipais. Integrar as ações de fiscalização das áreas de risco, com apoio de Sistemas de Informação Geográfica, associado aos programas municipais de recuperação ambiental.

8. *Estimular a criação e fortalecer a gestão de parques e áreas verdes, promovendo o aumento da oferta e a melhoria da acessibilidade a equipamentos públicos de lazer, recreação e educação.*

Proposta ACISE: Conclusão e/ou construção dos parques nas áreas remanescentes do Rodoanel Mario Covas, criados no âmbito do Licenciamento Ambiental da Rodovia, realizando a conexão entre o Parque Tizo, Parque da Várzea do Rio Embu Mirim e Parque de Itapecerica da Serra.

9. *Reforçar e apoiar a gestão compartilhada dos recursos hídricos da metrópole.*

Proposta ACISE – rever e atualizar a Lei Específica da Guarapiranga e o respectivo Plano De Proteção Ambiental em conformidade, com as demandas identificadas no PDUI, junto aos municípios e sociedade civil. Implementar também, o sistema de gestão previsto no mesmo, bem como a retomada do funcionamento das instancias de mediação e monitoramento junto à Sociedade Civil, como os subcomitês e câmaras técnicas.

10. *Incentivar soluções regionais para o tratamento e a disposição dos resíduos sólidos.*

Unificar as propostas para a gestão dos resíduos sólidos já apresentada nos Planos Municipais de Gerenciamento de Resíduos, demarcando as áreas e estratégias para solução regional dos problemas de disposição e tratamento.

Proposta ACISE:- Criar a Usina Regional de Resíduos Sólidos em Embu das Artes ou Itapecerica da Serra

11. *Priorizar soluções de macrodrenagem no âmbito regional que levem em conta a adoção e a articulação de medidas estruturais e não estruturais.*

Proposta ACISE – Integrar os Planos de Saneamento e Drenagem municipais ao planejamento metropolitano. Retomar o projeto de saneamento e canalização do córrego Pirajuçara entre os municípios de Taboão da Serra, São Paulo e Embu das Artes, contemplando a implantação de um parque linear.

Implantar um programa constante de limpeza, monitoramento de risco e recuperação do rio Embu Mirim, entre São Paulo, Itapecerica e Embu das Artes.

12. *Adensar as áreas já dotadas de infraestrutura urbana e ampliar o acesso às redes de saneamento básico nas áreas deficientes, complementando a urbanização de acordo com as diretrizes do ordenamento territorial.*

CRÍTICA AO PDUI – Na proposta de Macrozoneamento, sobretudo para os municípios no chamado eixo BR 116, há um aparente conflito entre as macrozonas para consolidação da urbanização, a intenção de adensamento e compactação das áreas urbanizadas para melhor aproveitamento da infraestrutura e a Lei de Proteção aos Mananciais.

Proposta ACISE – Rever os parâmetros urbanísticos da Legislação específica da Guarapiranga, aumentando o potencial construtivo para as áreas urbanizadas em regiões centrais, a serem consolidadas dentro da ARPMG em detrimento de menor taxa de ocupação e maior permeabilidade do solo.

13. *Priorizar a urbanização com ênfase no saneamento ambiental nas áreas de Recuperação Ambiental de Interesse Social - ARA 1, em territórios localizado em Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais - APRM.*

CRÍTICA ao PDUI – No caso da Proposta “PE-007 - Desenvolvimento de Política Habitacional para as Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais – APRMs, item b - Priorizar as Áreas de Recuperação Ambiental – ARAs, indicadas pelos municípios e consolidadas no Portal Mananciais”, não cabe a priorização citada, pois no portal citado, apenas a cidade de São Paulo e Ribeirão pires possuem ARAs consolidadas, sendo que muitos municípios apresentaram suas propostas e não obtiveram respostas da Secretaria do Meio Ambiente do estado de São Paulo.

Proposta ACISE – Em geral, mas sobretudo na ARPM Guarapiranga, as ações de saneamento ambiental, são realizadas de forma dispersa e descontínua pelas diversas sub-bacias hidrográficas, reduzindo os impactos sobre a qualidade da água. Dessa forma é de fundamental importância integrar no processo de Planejamento para as ações de urbanização e saneamento ambiental nas ARAs o saneamento das micro e sub-bacias em territórios contínuos, através de ações articuladas com políticas habitacionais, de regularização fundiária, recuperação ambiental, desenvolvimento social e educação ambiental, garantindo sua efetiva recuperação e proteção.

14. *Incentivar estratégias para a adaptação às mudanças climáticas, contribuindo na identificação e análise da vulnerabilidade a esses possíveis impactos e na definição de ações e diretrizes que promovam a adaptação voltadas para cada setor.*

Proposta ACISE – Instituir um programa metropolitano de adaptação às mudanças climáticas a ser incorporado pelo PDUI e Planos Diretores Municipais.

15. *Contribuir para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, ampliando a participação das fontes renováveis na matriz energética da metrópole.*

Proposta ACISE – Instituir política de incentivos à utilização de fontes renováveis e tecnologias de baixo impacto ambiental, compras sustentáveis e logística reversa. Apoio e assessoria aos municípios para a adoção do “IPTU verde ou ecológico” prevendo incentivos à adoção de tecnologias e medidas de baixo impacto.

D: Mobilidade, Transporte e Logística

1. *Articular as propostas de mobilidade metropolitana (sistema viário, transporte de carga e de passageiros) com o ordenamento do território metropolitano, visando ao desenvolvimento sustentável do território, à promoção da urbanização inclusiva e ao aumento da complementaridade econômica entre os municípios e sub-regiões da RMSP.*

Crítica ao PDUI – A não definição de uma estratégia de desenvolvimento econômico e social para a RMSP e suas especificidades territoriais, dificulta a prospecção de cenários e arranjos que venham de encontro às possibilidades de desenvolvimento sustentável do território, urbanização inclusiva e a complementaridade econômica entre os municípios. Dessa forma, qualquer arranjo ou ordenamento territorial ou viário proposto, se dará sempre a reboque da solução dos passivos de um processo excludente.

Proposta ACISE – Visando o desenvolvimento sustentável, urbanização inclusiva e complementaridade econômica, a articulação do Planos Viário e de Transporte Metropolitano, com os Planos Municipais deverá apontar tanto para a solução dos passivos na RMSP, quanto para um sistema de mobilidade metropolitana que possibilite o atendimento da diretriz proposta.

2. *Promover ligações perimetrais que interliguem centralidades, polos e eixos de atividades econômicas de caráter regional, indicados pelo PDUI; e adensar o sistema de transporte no centro expandido da metrópole.*

Crítica ao PDUI - O Macrozoneamento e a nova rede de centralidades apresentados na proposta preliminar do PDUI não se apresentaram aderentes a tal diretriz, uma vez que reconhecem parcialmente a urbanização regional, não atentando para o deslocamento transversal que ocorre entre municípios, sobretudo em decorrência do Rodoanel Metropolitano, como o acesso da BR116 à Taboão da Serra e Campo Limpo através de Embu das Artes, ou mesmo do acesso à BR116 a partir de São Paulo, congestionando o centro de Itapeperica da Serra, ou ainda entre a Raposo Tavares e Br116 através de Cotia e Embu das Artes.

Proposta ACISE - Melhoria das conexões entre os municípios e a BR 116 com a implantação das vias marginais, além dos acessos inter-regionais, como a ligação entre a Raposo e BR 116, até estrada de Itapeperica e M,boi Mirim, acessando Embu-Guaçu, proposta já prevista no SIVIM (Sistema Viário Metropolitano – EMTU), demandando somente complementação do trecho que a interliga.

3. *Aumentar a acessibilidade em áreas com alta densidade populacional, ou naquelas onde o adensamento será promovido.*

Proposta ACISE – Melhoria no acesso urbano entre Taboão da Serra, Embu das Artes e São Paulo, respectivamente nas ligações entre a Estrada de Itapeperica a Campo Limpo em Embu das Artes e Estrada de Itapeperica em São Paulo através das ruas D Rodrigo

Sanches e Andorinha dos Beirais, no sentido noroeste/sudeste. No sentido sudoeste nordeste, duas vias de apoio sendo uma a partir da rua Panorama em Embu das Artes e outra a partir da rua Nilton Machado em São Paulo até o Jardim Macedônia e Taboão da Serra.

4. *Promover a intermodalidade da matriz de transporte de carga.*

Proposta ACISE - Consolidar a implantação do porto seco entre São Lourenço e Itapecerica.

5. *Regulamentar a circulação do transporte de cargas.*

Proposta ACISE – Que tal regulamentação considere não somente a chegada de veículos no centro da capital como também os impactos aos municípios instalados ao longo das rodovias Raposo Tavares e BR 116.

6. *Ampliar as fontes de contribuição ao Fundo de Desenvolvimento da Região Metropolitana de São Paulo, incluindo fontes destinadas à rede de transporte público de massa.*

7. *Promover a integração tarifária dos serviços de transporte coletivo.*

Proposta ACISE – Criação do Bilhete Único Metropolitano integrando os sistemas municipais e metropolitanos.

8. *Conceber e implantar os serviços de transporte coletivo municipais e intermunicipais como uma rede integrada.*

Proposta ACISE – Atualizar, Consolidar publicar e monitorar o programa de obras e ações do SIVIM (sistema viário de interesse metropolitano)

9. *Priorizar o transporte coletivo, incentivar a integração do transporte individual ao coletivo e estimular os modos ativos (a pé e bicicleta), ampliando sua utilização e considerando a integração ao sistema de infraestrutura viária de interesse metropolitano.*

Proposta ACISE – Criação de um programa voltado à Implantação de ciclovias intermunicipais, associados à parques lineares, como a ligação entre Embu das Artes, Taboão da Serra e São Paulo, a partir da conclusão das obras de canalização e saneamento do córrego Pirajuçara, interligando a região do Campo Limpo, Santo Eduardo e Taboão da Serra até o Butantã através da ciclovias junto à Avenida Eliseu de Almeida.

10. *Rever e expandir o Sistema Viário Metropolitano (Sivim).*

Proposta ACISE – Atualizar o SIVIM prevendo também a expansão das marginais da BR 116, além dos melhoramentos viários voltados aos deslocamentos transversais entre às principais rodovias, definindo um cronograma de obras e ações para sua consecução.

11. *Definir um padrão metropolitano de especificação dos projetos da rede de transporte estrutural, por modo.*

Proposta ACISE – Implementar um programa continuado de qualidade no transporte metropolitano, prevendo medidas de controle de qualidade e eficiência tanto para os equipamentos (ônibus e trens) utilizados, quanto para a qualidade dos serviços prestados, adequação tarifária, regularidade, impacto ambiental, etc.

12. *Implantar equipamentos e desenvolver ações para mitigação de impactos ambientais, além da gestão e fiscalização, em vias que tangenciam ou percorrem áreas ambientalmente protegidas.*

Proposta ACISE – Promover a fiscalização integrada dentro da ARPM Guarapiranga, conforme previsto no Plano Diretor de Proteção Ambiental PDPA.

13. *Aumentar a transposição de rios, interflúvios, ferrovias e rodovias, reduzindo o efeito negativo destas barreiras físicas na acessibilidade do território metropolitano.*

3. Mapas e Tabelas

VETORES TERRITORIAIS MACROMETRÓPOLE PAULISTA

Vetor de Desenvolvimento RMSP

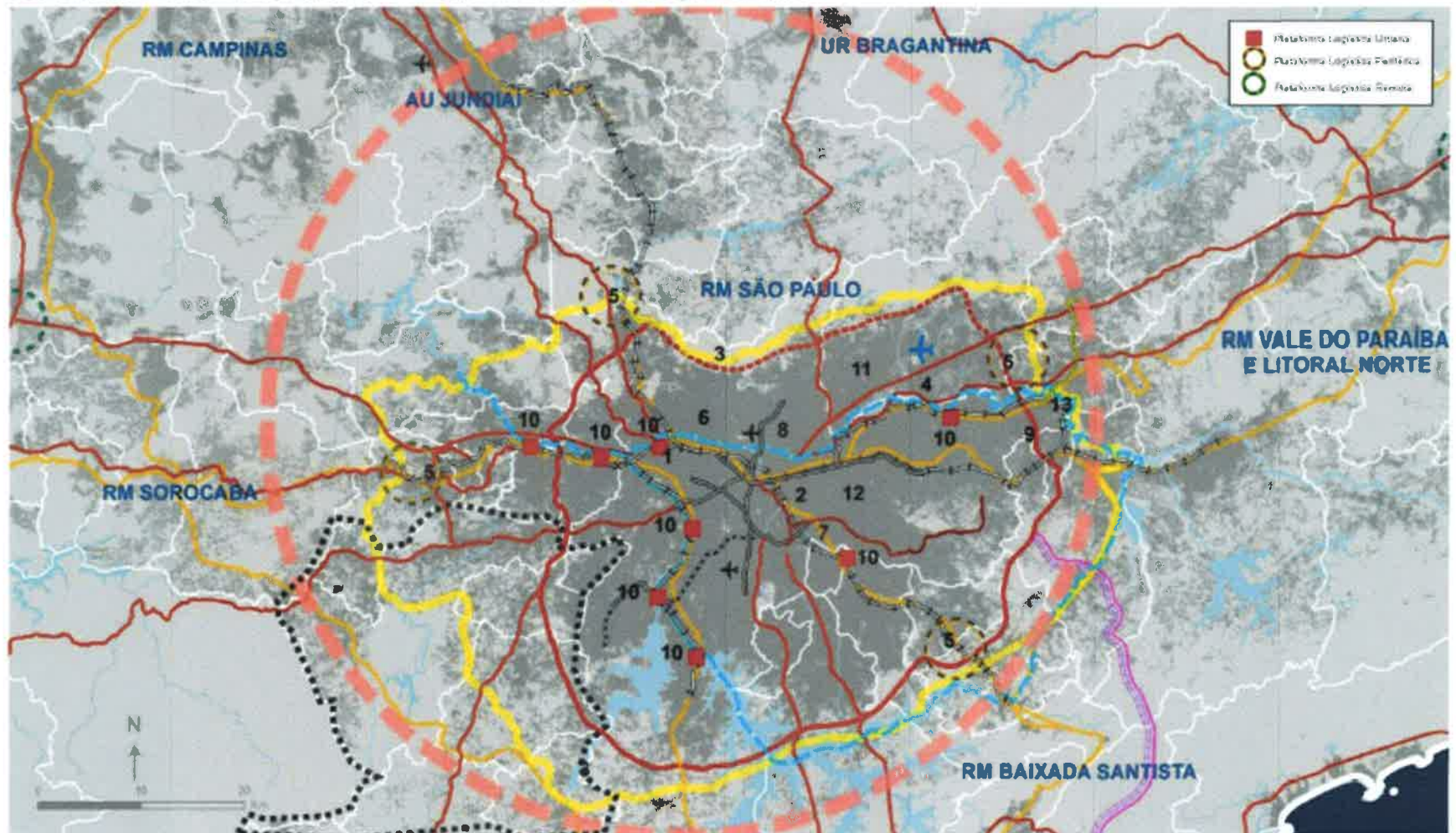
Fonte:
 SOE, 2010; Encuesta, 2010;
 Planejamento e Infra-estrutura, 2013;
 (Desenvolvimento)
 Cuiabá - Laboratório de Desenvolvimento da Metrópole;
 Empresa - Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A, 2014.

Projetos:

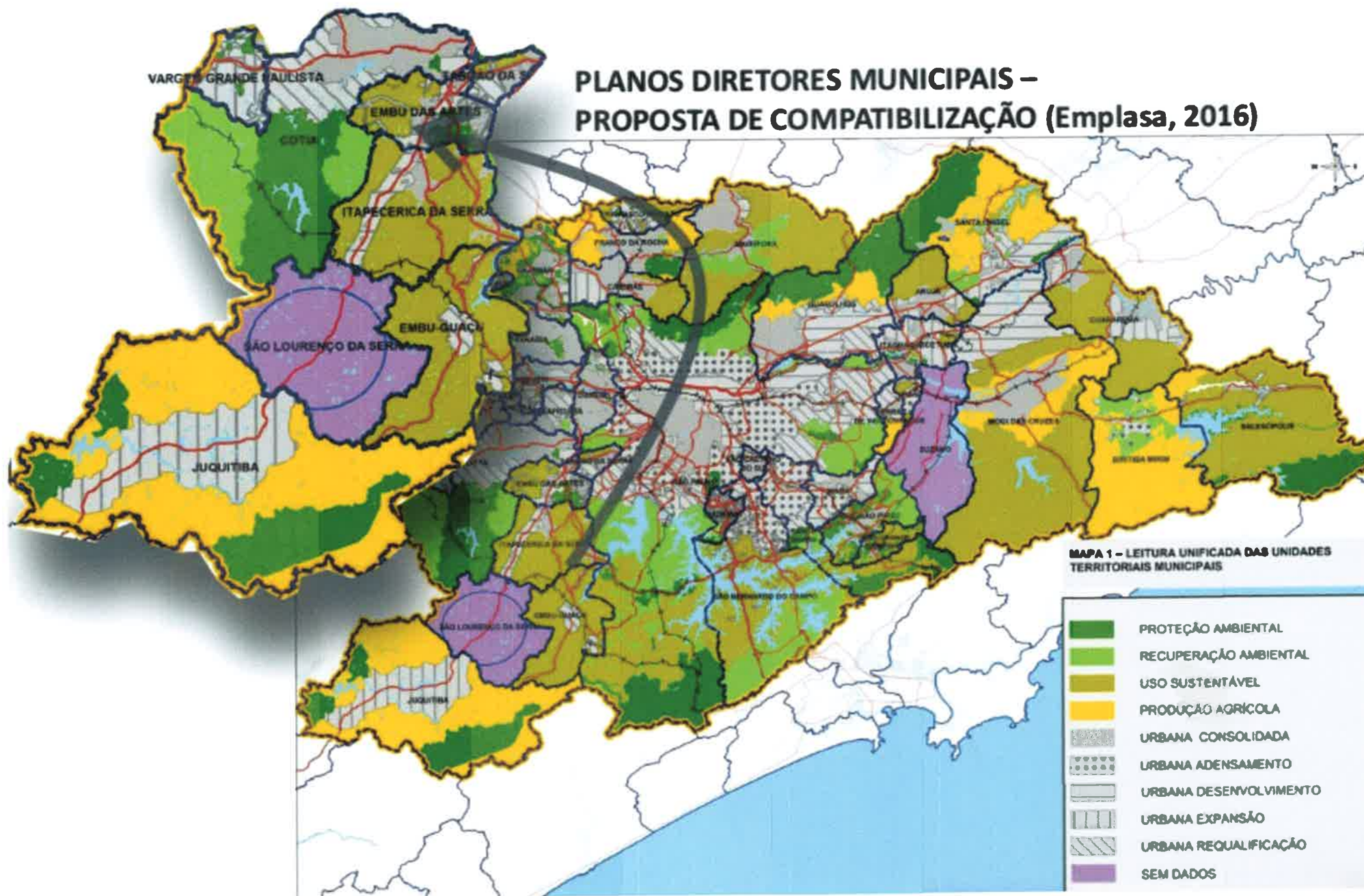
- 1 - Avaliação da seleção de terra própria e extra rede de estações hidroviárias do RMSP;
- 2 - Rede hidroviária RMSP (2010-2040);
- 3 - Condição do transporte - Tronco Sul, Condição do Transporte - Tronco Norte;
- 4 - Integração do Aeroporto de Guarulhos com o transporte de longo e médio prazo da metrópole do RMSP;
- 5 - Implantação de Terminais Logísticos Públicos para os Transportes;
- 6 - Projeto Terra - 4^o Etapa (2013-2018);
- 7 - Programa de infraestrutura do Grande Metropolitano de ENTH;
- 8 - Projeto Terra 2^o Etapa (2014-2018);
- 9 - Estrada Metropolitana por 10 etapas (Italia, Piracicaba, Terra, Ribeirão Metropolitano - segunda etapa);
- 10 - Implantação do Metrô para Logística Urbana (3 plataformas);
- 11 - Construção do Grande Metropolitano; Troncos/Garantias;
- 12 - Realização e ampliação do Sistema Metro Metropolitano (SMM);
- 13 - ROTA 11 - Terceiro Plano Diretor de Desenvolvimento da Região do ABC (2014).

Legenda

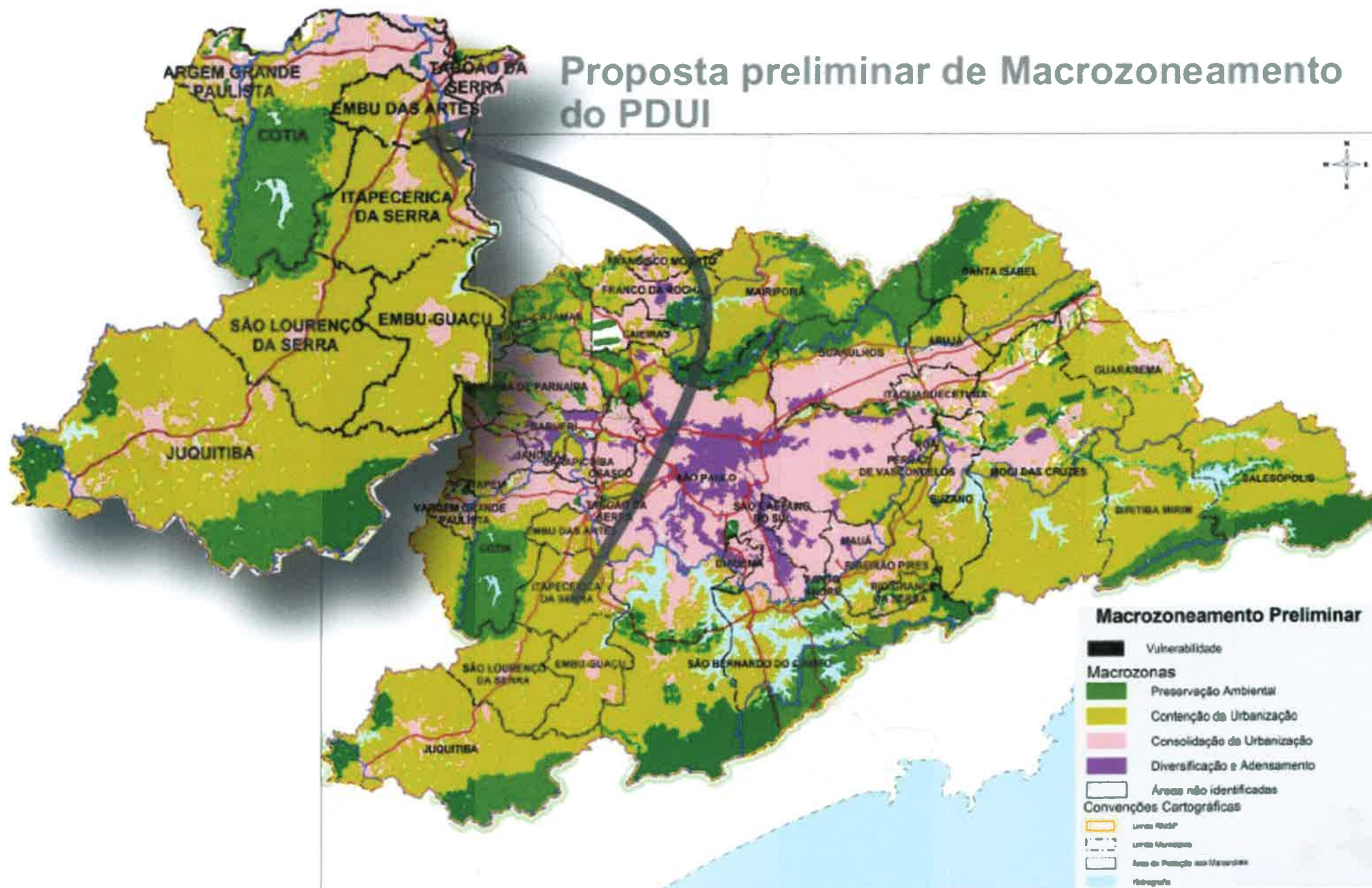
-  Limite do RMSP
-  Metrópole Logística 2010
-  Metrô
-  CPTM
-  Caminhos SRTU
-  Sistemas Troncos
-  Rodovias Principais
-  Rodovias - Implantadas
-  Rodovias - Em execução
-  Hidrovia Metropolitana - Projetada
-  Reservos e rios
-  Ferrovias - Projetadas
-  Ferrovias - Prontas
-  Área Portuária e Rota 11-13
-  Aeroportos
-  Aeroportos (para expansão do RMSP)



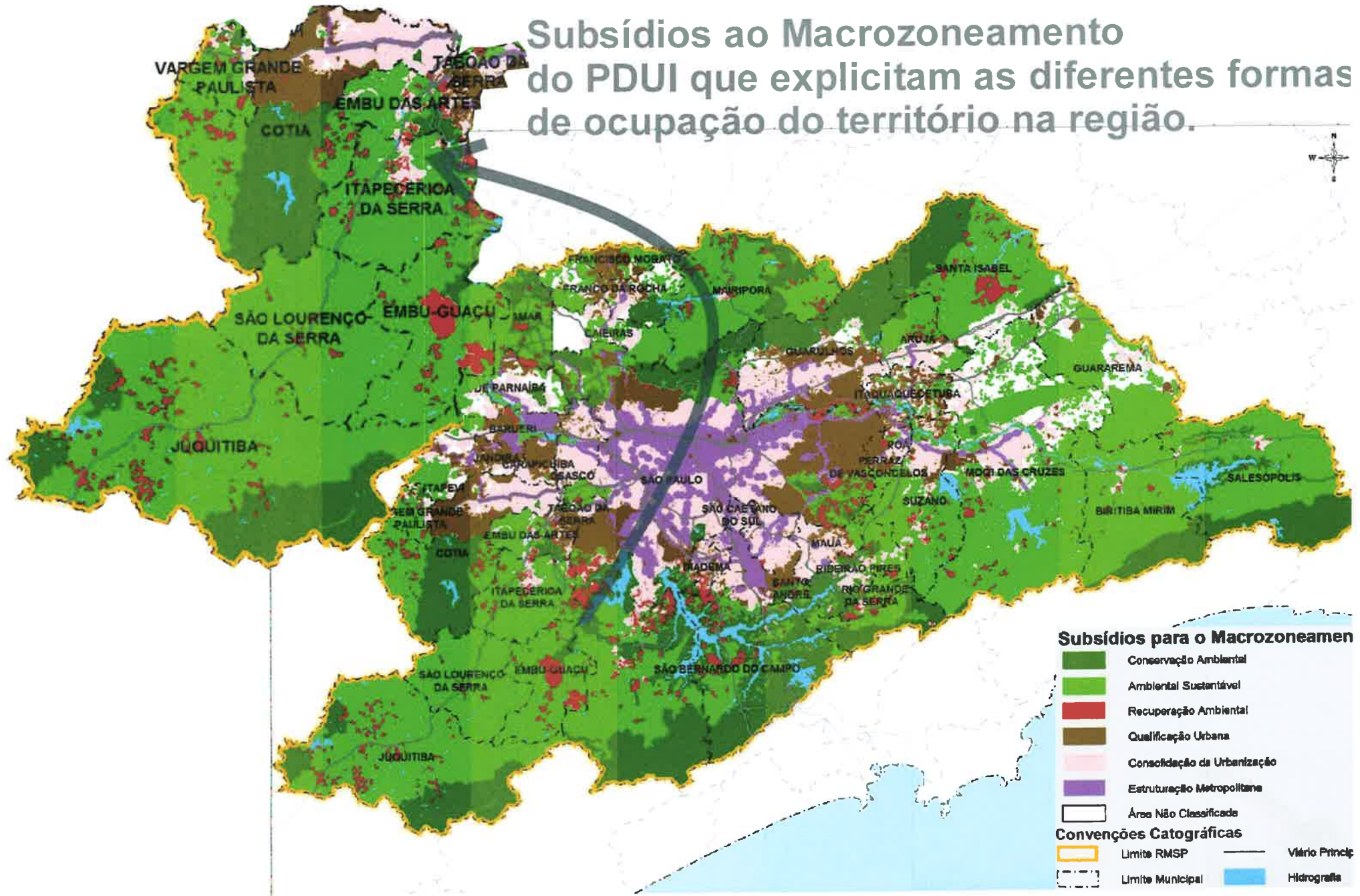
PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS – PROPOSTA DE COMPATIBILIZAÇÃO (Emplasa, 2016)



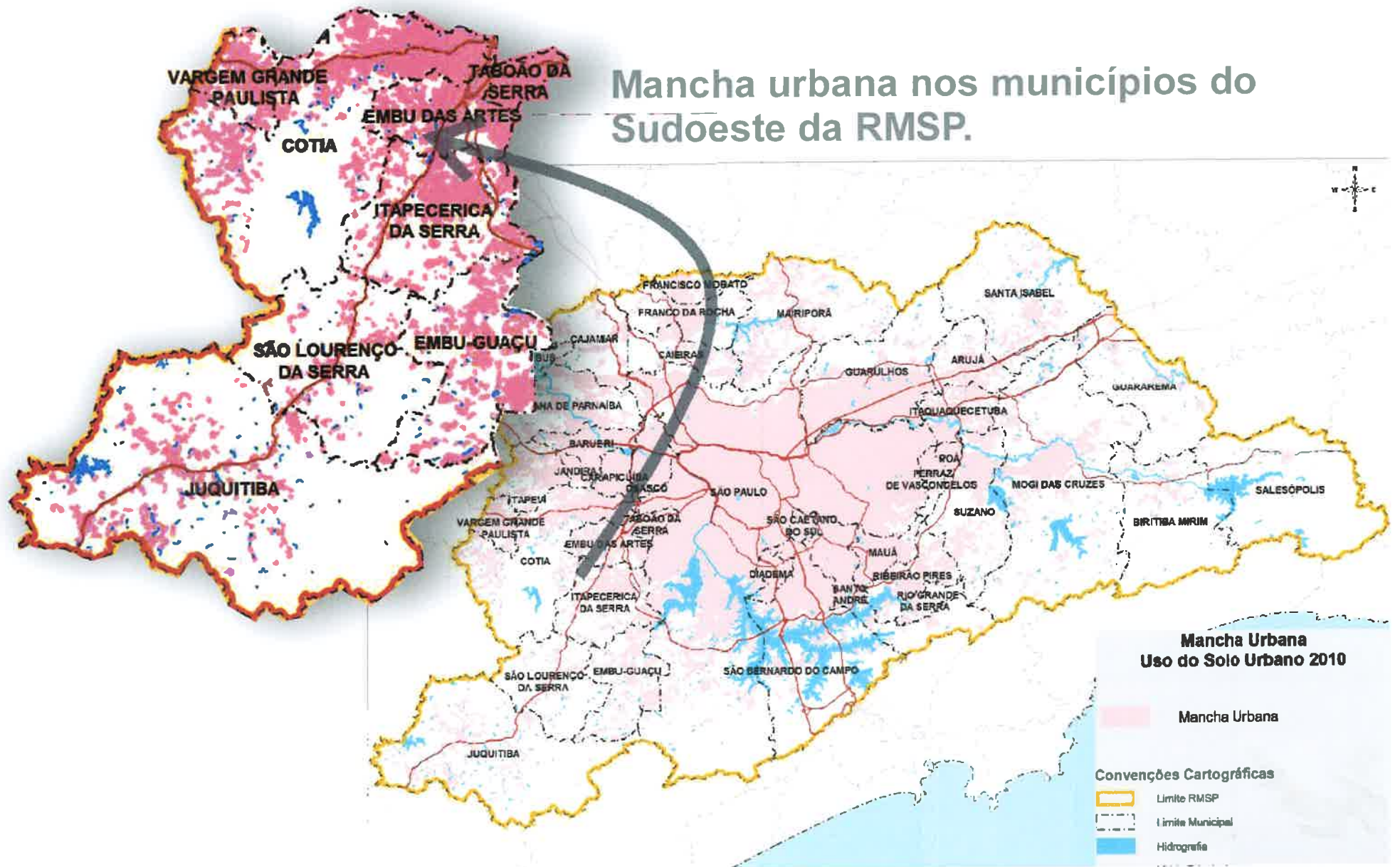
Proposta preliminar de Macrozoneamento do PDU



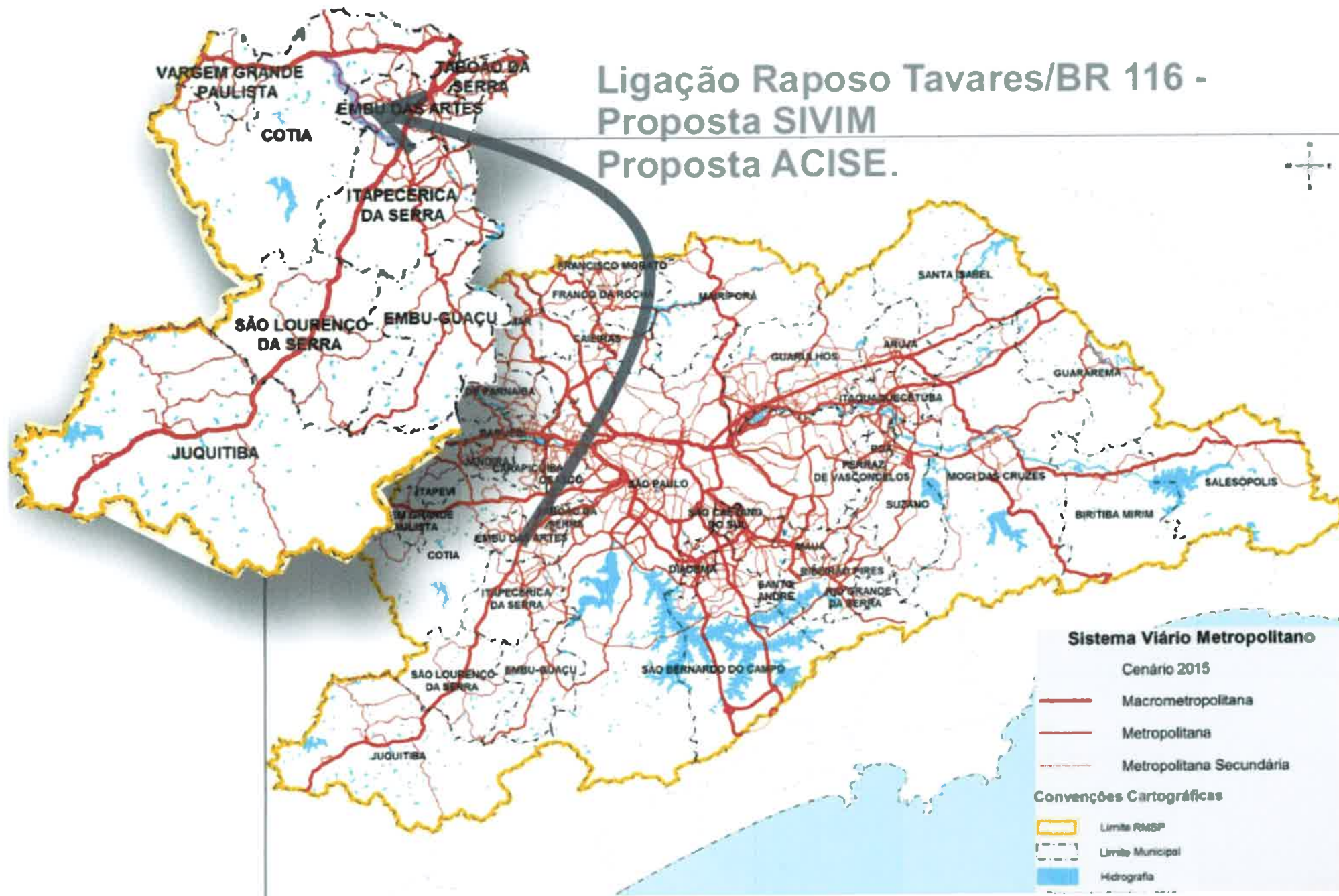
Subsídios ao Macrozoneamento do PDUI que explicitam as diferentes formas de ocupação do território na região.



Mancha urbana nos municípios do Sudoeste da RMSP.



Ligação Raposo Tavares/BR 116 - Proposta SIVIM Proposta ACISE.



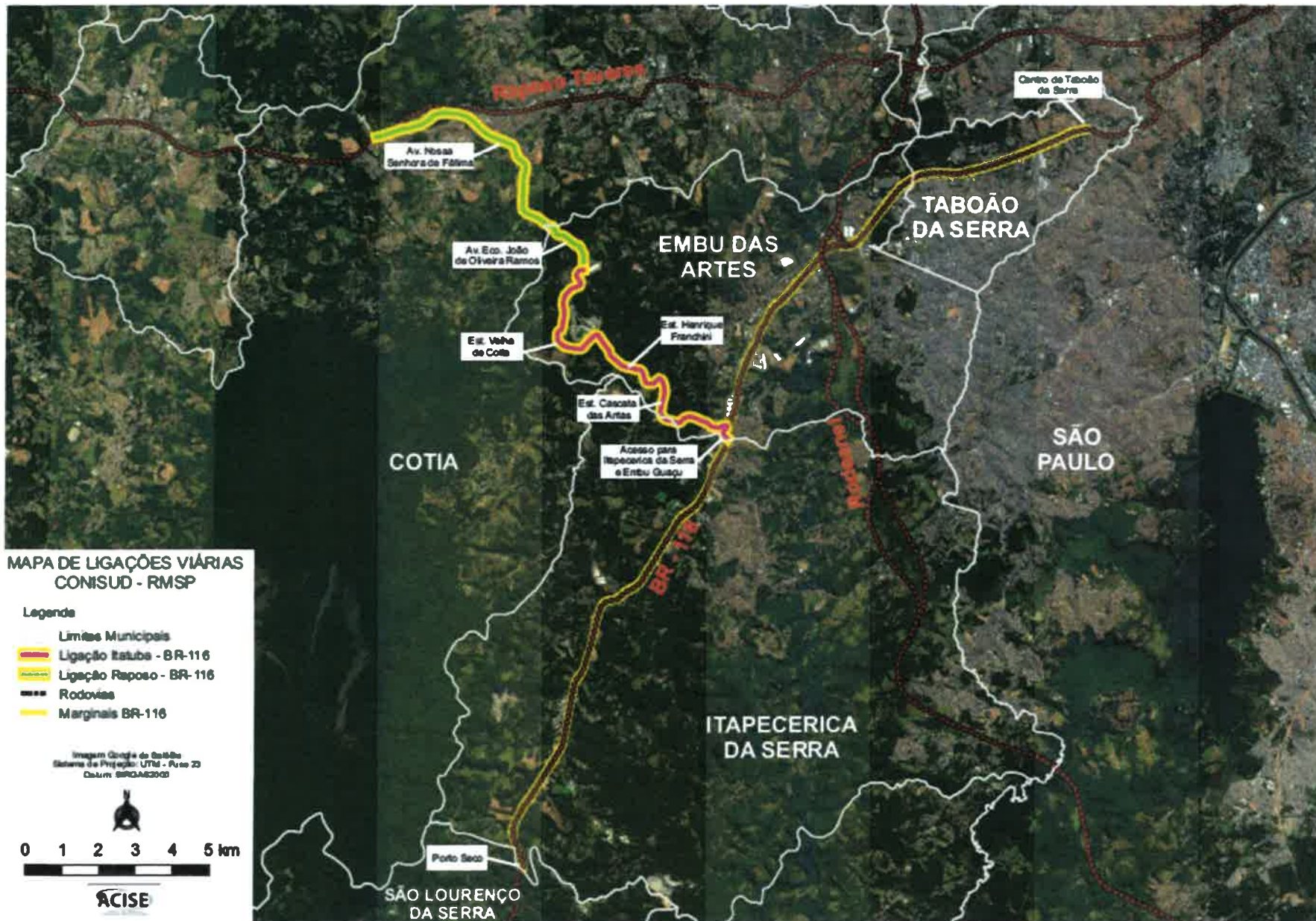


Tabela – PIB na Região da Região Sudoeste da RMSP, 2014

Localidades	Períodos	Valor Adicionado Total (Em mil reais correntes)	Valor Adicionado da Administração Pública (Em mil reais correntes)	Valor Adicionado na Indústria (Em mil reais correntes)	Valor Adicionado dos Serviços (Em mil reais correntes)	Valor Adicionado da Agropecuária (Em mil reais correntes)	Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios (Em mil reais correntes)	Participação da Administração Pública no Total do Valor Adicionado (Em %)	Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado (Em %)	Participação dos Serviços no Total do Valor Adicionado (Em %)	Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %)
Cotia	2014	8.141.338,06	828.610,50	2.593.079,18	5.527.360,80	20.898,08	1.977.009,56	10,18	31,85	67,89	0,26
Embu das Artes	2014	6.059.972,21	753.922,37	1.394.995,20	4.664.797,92	179,09	1.352.804,37	12,44	23,02	76,98	0
Embu-Guaçu	2014	824.678,23	207.475,46	215.284,21	607.768,28	1.625,74	123.417,14	25,16	26,11	73,7	0,2
Itapeccerica da Serra	2014	2.626.786,18	533.204,50	693.213,42	1.915.443,89	18.128,86	316.921,14	20,3	26,39	72,92	0,69
Juquitiba	2014	387.921,44	95.352,25	46.872,07	340.472,68	576,69	35.027,07	24,58	12,08	87,77	0,15
São Lourenço da Serra	2014	189.592,41	53.398,95	27.430,68	161.324,51	837,22	25.801,45	28,17	14,47	85,09	0,44
Taboão da Serra	2014	6.240.085,00	826.615,99	1.871.301,53	4.368.664,09	119,39	1.086.894,04	13,25	29,99	70,01	0
Vargem Grande Paulista	2014	1.314.189,81	167.622,69	443.223,39	839.162,08	31.804,35	218.800,84	12,75	33,73	63,85	2,42

Fonte: IBGE, 2014

Tabela – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social

	Proporção da população residente em setores censitários com níveis mais elevados de rendimento domiciliar per capita, independentemente do ciclo de vida familiar (presença de crianças de zero a cinco anos, idade e gênero do chefe de família), da situação (urbano ou rural) e tipo (não especiais ou subnormais/favelas). Por decorrência deste critério de seleção, o grupo concentra domicílios com responsáveis mais velhos e baixa proporção de crianças com até cinco anos.	Proporção da população residente em setores censitários com renda domiciliar per capita média e com famílias adultas e idosas, independentemente do ciclo de vida familiar (presença de crianças de zero a cinco anos, idade e gênero do chefe de família), da situação (urbano ou rural) e tipo (não especiais ou subnormais/favelas)	Proporção da população residente em setores censitários com nível intermediário na dimensão socioeconômica, independentemente da situação (urbano ou rural) e tipo (não especiais ou subnormais/favelas). Seu perfil demográfico caracteriza-se pela predominância de famílias jovens, isto é, com forte presença de chefes com menos de 30 anos e de crianças de até cinco anos, e com alta proporção de mulheres jovens responsáveis pelo domicílio	Proporção da população residente em setores censitários com níveis baixos na dimensão socioeconômica, em área urbana, independentemente do tipo (não especiais ou subnormais/favelas). Seu perfil demográfico caracteriza-se pela predominância de famílias adultas e idosas.
Localidades	IPVS - Grupo 1 - Baixíssima Vulnerabilidade (% da população exposta)	IPVS - Grupo 2 - Vulnerabilidade Muito Baixa (% da população exposta)	IPVS - Grupo 3 - Vulnerabilidade Baixa (% da população exposta)	IPVS - Grupo 4 - Vulnerabilidade Média (Urbanos) (% da população exposta)
Cotia	5,9	23,6	30,1	16,8
Embu das Artes	-	9,9	32,1	23,4
Embu-Guaçu	-	12,9	19,7	45
Itapecerica da Serra	-	11,3	21,3	27,5
Juquitiba	-	2,7	3,3	40,6
São Lourenço da Serra	-	13,8	10,8	49,1
Taboão da Serra	1,3	34,4	27,3	13,4
Vargem Grande Paulista	-	32,2	35,3	10,5

Fonte: Fundação Seade, 2010

Tabela - Índice Paulista de Vulnerabilidade Social

	Proporção da população residente em setores censitários com níveis baixos na dimensão socioeconômica, em área urbana de tipo não especial. Seu perfil demográfico caracteriza-se pela forte presença de mulheres responsáveis pelo domicílio e de crianças com até cinco anos	Proporção da população residente em setores censitários com níveis muito baixos na dimensão socioeconômica e com grande proporção de domicílios com renda per capita abaixo da linha da pobreza, em aglomerados subnormais urbanos/favelas.	Proporção da população residente em setores censitários com os mais baixos níveis na dimensão socioeconômica, em setores rurais, independentemente do ciclo de vida familiar (presença de crianças de zero a cinco anos, idade e gênero do chefe de família). Caracterizam-se, na dimensão socioeconômica, pela alta proporção de domicílios com renda per capita abaixo da linha de pobreza e indigência e pela maior presença de responsáveis pelo domicílio analfabetos.
Localidades	IPVS - Grupo 5 - Vulnerabilidade Alta (Urbanos) (% da população exposta)	IPVS - Grupo 6 - Vulnerabilidade Muito Alta (Aglomerados Subnormais Urbanos) (% da população exposta)	IPVS - Grupo 7 - Vulnerabilidade Alta (Rurais) (% da população exposta)
Cotia	22,9	0,7	-
Embu das Artes	23,5	11,1	-
Embu-Guaçu	21,5	-	0,9
Itapeverica da Serra	39	0,8	-
Juquitiba	32,3	-	21,2
São Lourenço da Serra	25	-	1,4
Taboão da Serra	15,2	8,5	-
Vargem Grande Paulista	22,1	-	-

Fonte: Fundação Seade, 2010

Tabela – Empregos formais por setor

Localidades	Períodos	Empregos Formais	Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Empregos Formais da Indústria	Empregos Formais da Construção	Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	Empregos Formais dos Serviços
Cotia	2011	81.066	387	23.095	6.453	16.856	34.275
Cotia	2012	79.948	414	23.197	4.961	18.799	32.577
Cotia	2013	76.692	388	22.315	4.595	18.000	31.394
Cotia	2014	79.178	376	22.113	4.421	19.125	33.143
Cotia	2015	79.237	390	20.322	4.190	18.567	35.768
Embu das Artes	2011	41.887	79	10.384	1.781	8.536	21.107
Embu das Artes	2012	44.510	129	11.315	1.950	9.526	21.590
Embu das Artes	2013	44.988	58	11.485	2.187	10.454	20.804
Embu das Artes	2014	45.712	57	10.648	2.448	10.940	21.619
Embu das Artes	2015	43.977	49	10.090	1.885	11.215	20.738
Embu-Guaçu	2011	8.971	130	3.259	256	2.675	2.651
Embu-Guaçu	2012	8.186	116	3.452	181	1.950	2.487

Embu-Guaçu	2013	8.350	20	3.671	126	1.936	2.597
Embu-Guaçu	2014	8.224	35	3.255	178	2.017	2.739
Embu-Guaçu	2015	8.451	190	3.086	152	2.016	3.007
Itapecerica da Serra	2011	22.121	215	3.699	980	6.781	10.446
Itapecerica da Serra	2012	22.751	234	3.334	1.035	6.301	11.847
Itapecerica da Serra	2013	23.215	325	3.474	1.018	5.756	12.642
Itapecerica da Serra	2014	23.331	223	3.643	997	5.925	12.543
Itapecerica da Serra	2015	23.719	378	3.564	953	5.838	12.986
Juquitiba	2011	5.715	53	511	16	1.194	3.941
Juquitiba	2012	6.497	37	434	124	1.245	4.657
Juquitiba	2013	4.061	39	443	147	1.333	2.099
Juquitiba	2014	4.249	46	462	81	1.299	2.361
Juquitiba	2015	3.752	54	482	144	1.232	1.840
São Lourenço da Serra	2011	6.901	73	741	216	618	5.253
São Lourenço da Serra	2012	6.608	93	457	99	604	5.355
São Lourenço da Serra	2013	6.726	88	419	304	539	5.376
São Lourenço da Serra	2014	5.182	73	248	385	496	3.980
São Lourenço da Serra	2015	7.022	80	202	378	491	5.871
Taboão da Serra	2011	57.422	2	15.032	6.745	12.323	23.320

Taboão da Serra	2012	55.651	4	14.280	6.003	11.791	23.573
Taboão da Serra	2013	62.184	x	13.756	6.990	11.718	29.719
Taboão da Serra	2014	61.780	-	13.428	6.196	11.845	30.311
Taboão da Serra	2015	62.382	-	12.368	7.171	12.454	30.389
Vargem Grande Paulista	2011	11.426	181	4.780	251	2.605	3.609
Vargem Grande Paulista	2012	10.684	190	4.717	327	2.518	2.932
Vargem Grande Paulista	2013	11.427	193	5.109	326	2.743	3.056
Vargem Grande Paulista	2014	11.008	186	4.528	379	2.730	3.185
Vargem Grande Paulista	2015	13.650	219	4.306	2.989	2.718	3.418

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência Social, CAGED.

BRASIL - SALDO DO EMPREGO FORMAL DE JANEIRO A DEZEMBRO DE CADA ANO POR MUNICÍPIO, COM AJUSTES¹

Período: JANEIRO A DEZEMBRO -
2002 a 2017

Município	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 janeiro a agosto
Sp-Cotia	1.830	2.097	3.924	-26	5.699	5.245	4.119	2.114	6.304	3.714	4.000	-1.008	552	-3483	-4660	113
Sp-Embu	-2.047	1.475	3.050	-15	1.641	2.858	2.086	2.270	2.960	2.760	1.523	664	-225	-3009	-293	146
Sp-Embu-Guacu	-8	227	291	871	86	298	317	454	621	204	147	387	-191	-179	-89	46
Sp-Itapeçerica da Serra	231	1.345	1.655	498	1.261	977	644	1.726	1.956	1.628	959	748	-107	-908	-1130	-459
Sp-Juquitiba	432	-198	1.285	75	385	315	173	67	44	157	1.340	243	8	-80	-147	188
Sp-Sao Lourenço da Serra	1.027	623	777	6.180	911	411	1.524	-205	597	-591	-449	-628	-592	1260	929	99
Sp-Taboão da Serra	1.611	98	1.926	457	2.673	4.659	2.765	1.093	4.426	1.906	1.865	1.557	746	-129	-2109	-164
Sp-Vargem Grande Paulista	698	77	714	389	336	735	675	601	1.318	465	145	542	-559	279	-475	-452

FONTE: CAGED -LEI 4923/65 -

MTB

¹ DADOS COM AJUSTES RECEBIDOS ATÉ
AGOSTO DE 2017.

Número de Empregos Formais em 31/12, Variação Absoluta e Relativa nos anos de 2015 e 2014 por setor de atividade econômica				
Município-São Paulo = SP-COTIA				
IBGE Setor	Ano			
	2015	2014	Var. Abs.	Var. REI.%
1 - Extrativa mineral	7	5	2	40
2 - Indústria de transformação	20.520	22.203	-1.683	-7,58
3 - Serviços industriais de utilidade pública	434	579	-145	-25,04
4 - Construção Civil	4.048	4.223	-175	-4,14
5 - Comércio	18.624	19.180	-556	-2,9
6 - Serviços	29.229	26.717	2.512	9,4
7 - Administração Pública	5.942	5.853	89	1,52
8 - Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	433	418	15	3,59
Total	79.237	79.178	59	0,07

Número de Empregos Formais em 31/12, Variação Absoluta e Relativa nos anos de 2015 e 2014 por setor de atividade econômica

Município-São Paulo = SP-EMBU DAS ARTES

IBGE Setor	Ano			
	2015	2014	Var. Abs.	Var. REI.%
1 - Extrativa mineral	174	214	-40	-18,69
2 - Indústria de transformação	9.623	10.068	-445	-4,42
3 - Serviços industriais de utilidade pública	329	380	-51	-13,42
4 - Construção Civil	1.883	2.447	-564	-23,05
5 - Comércio	11.285	11.037	248	2,25
6 - Serviços	15.545	16.387	-842	-5,14
7 - Administração Pública	5.075	5.079	-4	-0,08
8 - Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	63	100	-37	-37
Total	43.977	45.712	-1.735	-3,8

Número de Empregos Formais em 31/12, Variação Absoluta e Relativa nos anos de 2015 e 2014 por setor de atividade econômica

Município-São Paulo = SP-EMBU-GUACU

IBGE Setor	Ano			
	2015	2014	Var. Abs.	Var. REI.%
1 - Extrativa mineral	21	38	-17	-44,74
2 - Indústria de transformação	2.987	3.136	-149	-4,75
3 - Serviços industriais de utilidade pública	68	84	-16	-19,05
4 - Construção Civil	148	177	-29	-16,38
5 - Comércio	2.024	2.026	-2	-0,1
6 - Serviços	1.495	1.301	194	14,91
7 - Administração Pública	1.503	1.421	82	5,77
8 - Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	205	41	164	400
Total	8.451	8.224	227	2,76

Número de Empregos Formais em 31/12, Variação Absoluta e Relativa nos anos de 2015 e 2014 por setor de atividade econômica				
Município-São Paulo = SP-ITAPECERICA DA SERRA				
IBGE Setor	Ano			
	2015	2014	Var. Abs.	Var. REI.%
1 - Extrativa mineral	142	147	-5	-3,4
2 - Indústria de transformação	3.565	3.630	-65	-1,79
3 - Serviços industriais de utilidade pública	75	104	-29	-27,88
4 - Construção Civil	948	997	-49	-4,91
5 - Comércio	5.882	5.971	-89	-1,49
6 - Serviços	8.928	8.603	325	3,78
7 - Administração Pública	3.768	3.627	141	3,89
8 - Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	411	252	159	63,1
Total	23.719	23.331	388	1,66

Número de Empregos Formais em 31/12, Variação Absoluta e Relativa nos anos de 2015 e 2014 por setor de atividade econômica				
Município-São Paulo = SP-JUQUITIBA				
IBGE Setor	Ano			
	2015	2014	Var. Abs.	Var. REI.%
1 - Extrativa mineral	36	36	0	0
2 - Indústria de transformação	412	385	27	7,01
3 - Serviços industriais de utilidade pública	40	41	-1	-2,44
4 - Construção Civil	144	81	63	77,78
5 - Comércio	1.247	1.315	-68	-5,17
6 - Serviços	817	1.372	-555	-40,45
7 - Administração Pública	1.002	973	29	2,98
8 - Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	54	46	8	17,39
Total	3.752	4.249	-497	-11,7

Número de Empregos Formais em 31/12, Variação Absoluta e Relativa nos anos de 2015 e 2014 por setor de atividade econômica

Município-São Paulo = SP-SAO LOURENCO DA SERRA

IBGE Setor	Ano		Var. Abs.	Var. REI. %
	2015	2014		
1 - Extrativa mineral	6	6	0	0
2 - Indústria de transformação	144	184	-40	-21,74
3 - Serviços industriais de utilidade pública	52	57	-5	-8,77
4 - Construção Civil	378	385	-7	-1,82
5 - Comércio	492	500	-8	-1,6
6 - Serviços	5.146	3.289	1.857	56,46
7 - Administração Pública	690	687	3	0,44
8 - Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	114	74	40	54,05
Total	7.022	5.182	1.840	35,51

Número de Empregos Formais em 31/12, Variação Absoluta e Relativa nos anos de 2015 e 2014 por setor de atividade econômica

Município-São Paulo = SP-TABOAO DA SERRA

IBGE Setor	Ano		Var. Abs.	Var. REI. %
	2015	2014		
2 - Indústria de transformação	12.290	13.463	-1.173	-8,71
3 - Serviços industriais de utilidade pública	191	92	99	107,61
4 - Construção Civil	7.094	6.193	901	14,55
5 - Comércio	12.612	11.991	621	5,18
6 - Serviços	24.892	24.731	161	0,65
7 - Administração Pública	5.250	5.277	-27	-0,51
8 - Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	53	33	20	60,61
Total	62.382	61.780	602	0,97

Número de Empregos Formais em 31/12, Variação Absoluta e Relativa nos anos de 2015 e 2014 por setor de atividade econômica				
Município-São Paulo = SP-VARGEM GRANDE PAULISTA				
IBGE Setor	Ano			
	2015	2014	Var. Abs.	Var. REL.%
2 - Indústria de transformação	4.339	4.569	-230	-5,03
3 - Serviços industriais de utilidade pública	7	2	5	250
4 - Construção Civil	2.943	337	2.606	773,29
5 - Comércio	2.719	2.732	-13	-0,48
6 - Serviços	2.115	1.985	130	6,55
7 - Administração Pública	1.304	1.193	111	9,3
8 - Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	223	190	33	17,37
Total	13.650	11.008	2.642	24

Tabela – Saneamento Básico

Localidades	Períodos	Abastecimento de Água - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %)	Coleta de Lixo - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %)	Esgoto Sanitário - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %)
Cotia	1991	80,41	89,76	36,75
Cotia	2000	84,79	97,96	50,14
Cotia	2010	90,98	99,29	52,94
Embu das Artes	1991	94,63	96,55	43,54
Embu das Artes	2000	95,19	98,46	57,82
Embu das Artes	2010	98,01	99,32	72,78
Embu-Guaçu	1991	71,57	83,21	1,69
Embu-Guaçu	2000	63,84	89,42	14,13
Embu-Guaçu	2010	79,27	98,18	41,79
Itapecerica da Serra	1991	80,95	86,65	10,99
Itapecerica da Serra	2000	85,9	96,18	24,88
Itapecerica da Serra	2010	90,52	98,91	35,81
Juquitiba	1991	40,42	47,04	-
Juquitiba	2000	69,58	90,02	15,26
Juquitiba	2010	74,86	95,08	28,83
São Lourenço da Serra	1991	NA	NA	NA
São Lourenço da Serra	2000	54,65	91,44	15,5
São Lourenço da Serra	2010	62,79	96,44	44,56
Taboão da Serra	1991	97,95	99,17	67,42
Taboão da Serra	2000	98,37	99,41	84,78
Taboão da Serra	2010	99,63	99,94	90,82
Vargem Grande Paulista	1991	60,57	88,68	33,93
Vargem Grande Paulista	2000	81,94	98,3	46,16
Vargem Grande Paulista	2010	87,41	99,47	46,76

Fonte: IBGE.

4. Resumo das Propostas

DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL

PROPOSTA ACISE 01 – Associação do planejamento territorial/ambiental à uma estratégia de desenvolvimento econômico e social

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

A proposta do Macrozoneamento apresentada se desenvolve a partir do recorte territorial, aparentemente dissociada de uma estratégia econômica e social. No caso da Região Sudoeste da RMSP desconsidera a realidade do território, loteamentos e condomínios já implantados, assentamentos precários em APM, bem como parte dos serviços e empresas existentes no chamado corredor BR.

Associação do planejamento territorial/ambiental à uma estratégia de desenvolvimento econômico e social clara, onde sejam evidenciados os indicadores negativos a serem superados e os positivos a serem potencializados.

PROPOSTA ACISE 10 – Incorporar ao PDUI todas as Zonas de Interesse Social já previstas nos Planos Diretores

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Em nenhuma Macrozona apresentada foi detalhada quais seriam as estratégias para enfrentamento do problema habitacional nos aglomerados intermunicipais, como é o caso da instalação de saneamento ao longo do córrego Pirajuçara, que abrange os municípios de Taboão da Serra, Embu das Artes e domicílios da zona sul de São Paulo.

Incorporar ao PDUI todas as Zonas de Interesse Social já previstas nos Planos Diretores municipais, tanto as destinadas a novas urbanizações, quanto as que identificam assentamentos precários, com a finalidade de demarcação de áreas de para aplicação de instrumentos específicas e também o reconhecimento de estratégias no âmbito da política habitacional já implementadas pelos municípios da RMSP.

Incorporar aos mapas do PDUI os assentamentos precários já identificados pelos municípios da RMSP, assim como as áreas de risco também já identificadas. É importante o reconhecimento das estratégias e ações que já vem sendo adotadas pelos municípios para enfrentamento da vulnerabilidade habitacional na RMSP.

PROPOSTA ACISE 11 – Priorizar o Saneamento ambiental ao longo do córrego Pirajuçara

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

O PDUI desconsidera importantes ações de Saneamento já acordadas entre os entes federativos (Governo do Estado e Municípios). Na Região Sudoeste da RMSP, não foi priorizada a ação de instalação de saneamento e urbanização dos assentamentos precários ao longo do córrego Pirajuçara. Também não considera nas estratégias metropolitana que a precariedade na Gestão de áreas de risco está relacionada à falta de programas e ações estaduais específicas para o enfrentamento da falta de saneamento básico e macrodrenagem urbana.

Priorizar o Saneamento ao longo do córrego Pirajuçara, com prazos e apontamento dos órgãos responsáveis pelo equacionamento.

Delimitar os projetos prioritários estratégicos para o enfrentamento da problemática habitacional da RMSP.

MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

PROPOSTA ACISE 12 – Adequação da legislação ambiental, promovendo incentivos e mecanismos compensatórios

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Não foi identificada estratégia que apontasse para tal diretriz, seja voltada ao aumento da fiscalização ambiental, seja como política de incentivo ao estabelecimento de conectividade em maciços vegetais. É possível dentro dos parâmetros legais vigentes, o licenciamento de supressão de vegetação, ou mesmo o cercamento de áreas promovendo a interrupção de conectividade.

Adequação da legislação ambiental, promovendo incentivos e mecanismos compensatórios, sejam através de Pagamento por Serviços Ambientais, ou Transferência/Aumento de Potencial Construtivo à projetos que promovam, além dos parâmetros legais, a conectividade dos maciços e proteção aos recursos hídricos.

PROPOSTA ACISE 13 – Estabelecer uma política metropolitana de Pagamento por Serviços Ambientais

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Estabelecer uma política metropolitana de Pagamento por Serviços Ambientais aos particulares que cumprirem tal função, como também uma política de compensação financeira, através da revisão do modelo de cálculo dos índices de áreas protegidas que compõem o IPM (índice de participação dos municípios, na distribuição dos recursos do ICMS) aos municípios que prestarem tal serviço à metrópole. O modelo adotado prevê somente nos chamados Fatores Ambientais, a compensação por áreas protegidas e sua proporção no território, como as APAS e Parques e não aos voltados à produção e preservação dos recursos hídricos.

PROPOSTA ACISE 14 – Estabelecer uma política metropolitana de incentivo à agricultura urbana

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Estabelecer uma política metropolitana de incentivo à agricultura urbana, a ser incorporada pelos Planos Diretores e políticas públicas Municipais.

PROPOSTA ACISE 15 – Tornar a produção de água e proteção aos recursos hídricos seja considerada Função Pública de Interesse Comum

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Tornar a produção de água e proteção aos recursos hídricos seja considerada Função Pública de Interesse Comum e que a ponderação dos fatores ambientais e compensação sejam ampliados e estendidos aos municípios que através dos seus mecanismos legais e políticas publicas prestem serviços à metrópole.

PROPOSTA ACISE 16 – Utilização de instrumentos urbanísticos com o objetivo de preservação ambiental

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Estabelecer que nas Macrozonas com função de proteção ambiental a densidade de ocupação do solo deve ser média/baixa, não garante que tais áreas não sofreram ambientalmente com o parcelamento do solo.

A utilização de instrumentos urbanísticos, a serem utilizados pelo poder municipal, com o objetivo de preservação ambiental. Um mecanismo é a transferência de potencial construtivo, visando minimizar o parcelamento de áreas com vegetação significativa.

PROPOSTA ACISE 17 – Estender (a todos os municípios da RMSP) e integrar os Programas Municipais de Redução de Risco

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Estender (a todos os municípios da RMSP) e integrar os Programas Municipais de Redução de Risco, como também as ações da Defesa Civil, estadual e municipais. Integrar as ações de fiscalização das áreas de risco, com apoio de Sistemas de Informação Geográfica, associado aos programas municipais de recuperação ambiental.

PROPOSTA ACISE 18 – Conclusão e/ou construção dos parques nas áreas remanescentes do Rodoanel Mario Covas

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Conclusão e/ou construção dos parques nas áreas remanescentes do Rodoanel Mario Covas, criados no âmbito do Licenciamento Ambiental da Rodovia, realizando a conexão entre o Parque Tizo, Parque da Várzea do Rio Embu Mirim e Parque de Itapecerica da Serra.

PROPOSTA ACISE 19 – Rever e atualizar a Lei Especifica da Guarapiranga e o respectivo Plano De Proteção Ambiental

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Rever e atualizar a Lei Especifica da Guarapiranga e o respectivo Plano De Proteção Ambiental em conformidade, com as demandas identificadas no PDU, junto aos municípios e sociedade civil. Implementar também, o sistema de gestão previsto no mesmo, bem como a retomada do funcionamento das instancias de mediação e monitoramento junto à Sociedade Civil, como os subcomitês e câmaras técnicas.

Na proposta de Macrozoneamento, sobretudo para os municípios no chamado eixo BR 116, há um aparente conflito entre as macrozonas para consolidação da urbanização, a intenção de adensamento e compactação das áreas urbanizadas para melhor aproveitamento da infraestrutura e a Lei de Proteção aos Mananciais.

Rever os parâmetros urbanísticos da Legislação específica da Guarapiranga, aumentando o potencial construtivo para as áreas urbanizadas em regiões centrais, a serem consolidadas dentro da ARPMG em detrimento de menor taxa de ocupação e maior permeabilidade do solo.

PROPOSTA ACISE 02 – Criar Zoneamento intermediário entre as Macrozonas de Consolidação da Urbanização e Contenção da Urbanização

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- () Princípios
- (X) Diretrizes
- () Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- (X) Macrozoneamento Metropolitana
- () Estratégias para a Ação Metropolitana
- () Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- (X) Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- () Habitação e Vulnerabilidade Social
- () Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- () Mobilidade, Transporte e Logística
- () Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

À exceção de parte do chamado Eixo BR, a proposta apresentada praticamente congela a região da Região Sudoeste da RMSP, definindo-a como uma Zona de Contenção à Ocupação, desconsiderando um significativo grau de urbanização já existente na região, sobretudo, após a implantação do Rodoanel Metropolitano e da rede de logística e serviços a ele relacionada.

Desconsidera também o polo industrial instalado no chamado eixo BR, sobretudo com empresas dos setores, Químico, Farmacêutico, Plástico e de Embalagens, responsáveis por aproximadamente 24,5% do PIB regional, além da força do setor de serviços e logística (75% do PIB) que se instala na região, sobretudo após a implantação do Rodoanel Metropolitano. Somados, os setores de indústria e serviços correspondem a 99,5% do PIB regional.

Na definição das novas centralidades, é fortalecido o eixo Pirajuçara, desconsiderado o eixo BR.

Junto à estratégia de desenvolvimento econômico e social acima descrita, promover um zoneamento intermediário entre as macrozonas de consolidação da urbanização e contenção da urbanização, estabelecendo uma graduação entre os tipos de restrições que esteja aderente aos diferentes usos já existentes.

No caso da ARPM Guarapiranga, promover a adequação nos mecanismos legais já em discussão na região desde 2013, mas sobretudo o estabelecimento e funcionamento adequado das instancias de mediação previstas na lei, como os subcomitês, as câmaras técnicas, entre outros.

PROPOSTA ACISE 20 – Criar a Usina Regional de Resíduos Sólidos

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Unificar as propostas para a gestão dos resíduos sólidos já apresentada nos Planos Municipais de Gerenciamento de Resíduos, demarcando as áreas e estratégias para solução regional dos problemas de disposição e tratamento.

Na Região Sudoeste da RMSP, criar a Usina Regional de Resíduos Sólidos em Embu das Artes ou Itapeperica da Serra.

PROPOSTA ACISE 21 – Integrar os Planos de Saneamento e Drenagem municipais ao planejamento metropolitano

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Integrar os Planos de Saneamento e Drenagem municipais ao planejamento metropolitano. Retomar o projeto de saneamento e canalização do córrego Pirajuçara entre os municípios de Taboão da Serra, São Paulo e Embu das Artes, contemplando a implantação de um parque linear.

Implantar um programa constante de limpeza, monitoramento de risco e recuperação do rio Embu Mirim, entre São Paulo, Itapeverica da Serra e Embu das Artes.

PROPOSTA ACISE 22 – Integrar no processo de Planejamento para as ações de urbanização e saneamento ambiental nas ARAs o saneamento das micro e sub-bacias em territórios contínuos

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

No caso da Proposta “PE-007 - Desenvolvimento de Política Habitacional para as Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais – APRMs, item b - Priorizar as Áreas de Recuperação Ambiental – ARAs, indicadas pelos municípios e consolidadas no Portal Mananciais”, não cabe a priorização citada, pois no portal citado, apenas a cidade de São Paulo e Ribeirão Pires possuem ARAs consolidadas, sendo que muitos municípios apresentaram suas propostas e não obtiveram respostas da Secretaria do Meio Ambiente do estado de São Paulo.

Em geral, mas sobretudo na ARPM Guarapiranga, as ações de saneamento ambiental, são realizadas de forma dispersa e descontínua pelas diversas sub-bacias hidrográficas, reduzindo os impactos sobre a qualidade da água. Dessa forma é de fundamental importância integrar no processo de Planejamento para as ações de urbanização e saneamento ambiental nas ARAs o saneamento das micro e sub-bacias em territórios contínuos, através de ações articuladas com políticas habitacionais, de regularização fundiária, recuperação ambiental, desenvolvimento social e educação ambiental, garantindo sua efetiva recuperação e proteção.

PROPOSTA ACISE 23 – Instituir um programa metropolitano de adaptação às mudanças climáticas

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Instituir um programa metropolitano de adaptação às mudanças climáticas a ser incorporado pelo PDU e Planos Diretores Municipais.

PROPOSTA ACISE 24 – Instituir política de incentivos à utilização de fontes renováveis e tecnologias de baixo impacto ambiental

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Instituir política de incentivos à utilização de fontes renováveis e tecnologias de baixo impacto ambiental, compras sustentáveis e logística reversa. Apoio e assessoria aos municípios para a adoção do “IPTU verde ou ecológico” prevendo incentivos à adoção de tecnologias e medidas de baixo impacto.

MOBILIDADE, TRANSPORTE E LOGÍSTICA

PROPOSTA ACISE 25 – Articulação do Planos Viário e de Transporte Metropolitano, com os Planos Municipais

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

A não definição de uma estratégia de desenvolvimento econômico e social para a RMSP e suas especificidades territoriais, dificulta a prospecção de cenários e arranjos que venham de encontro às possibilidades de desenvolvimento sustentável do território, urbanização inclusiva e a complementaridade econômica entre os municípios. Dessa forma, qualquer arranjo ou ordenamento territorial ou viário proposto, se dará sempre a reboque da solução dos passivos de um processo excludente.

Visando o desenvolvimento sustentável, urbanização inclusiva e complementaridade econômica, a articulação do Planos Viário e de Transporte Metropolitano, com os Planos Municipais deverá apontar tanto para a solução dos passivos na RMSP, quanto para um sistema de mobilidade metropolitano que possibilite o atendimento da diretriz proposta.

PROPOSTA ACISE 26 – Melhoria no acesso urbano entre Taboão da Serra, Embu das Artes e São Paulo

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Melhoria no acesso urbano entre Taboão da Serra, Embu das Artes e São Paulo, respectivamente nas ligações entre a Estrada de Itapecerica a Campo Limpo em Embu das Artes e Estrada de Itapecerica em São Paulo através das ruas D Rodrigo Sanches e Andorinha dos Beirais, no sentido noroeste/sudeste. No sentido sudoeste nordeste, duas vias de apoio sendo uma a partir da rua Panorama em Embu das Artes e outra a partir da rua Nilton Machado em São Paulo até o Jardim Macedônia e Taboão da Serra.

PROPOSTA ACISE 27 – Consolidar a implantação do porto seco entre São Lourenço e Itapecerica da Serra

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

Princípios

Diretrizes

Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

Macrozoneamento Metropolitana

Estratégias para a Ação Metropolitana

Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial

Habitação e Vulnerabilidade Social

Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos

Mobilidade, Transporte e Logística

Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Consolidar a implantação do porto seco entre São Lourenço e Itapecerica.

PROPOSTA ACISE 28 – Considerar os impactos aos municípios instalados ao longo das rodovias Raposo Tavares e BR 116 no âmbito do transporte de cargas

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- (X) Princípios
- () Diretrizes
- () Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- () Macrozoneamento Metropolitana
- (X) Estratégias para a Ação Metropolitana
- () Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- () Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- () Habitação e Vulnerabilidade Social
- () Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- (X) Mobilidade, Transporte e Logística
- () Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Regulamentar a circulação do transporte de cargas considerando não somente a chegada de veículos no centro da capital como também os impactos aos municípios instalados ao longo das rodovias Raposo Tavares e BR 116.

PROPOSTA ACISE 29 – Criação do Bilhete Único Metropolitano integrando os sistemas municipais e metropolitanos

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Criação do Bilhete Único Metropolitano integrando os sistemas municipais e metropolitanos.

PROPOSTA ACISE 03 – Fortalecimento dos arranjos produtivos já instalados na região da Região Sudoeste da RMSP e fortalecimento e modernização das cadeias produtivas existentes

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Não ficou evidenciada a estratégia de desenvolvimento econômico integrado para a RMSP e sobretudo qualquer rebatimento sobre o território da Região Sudoeste da RMSP, das dinâmicas econômicas e sociais ali estabelecidas, como também qualquer apontamento para uma matriz estratégica que dê suporte ao cenário proposto pelo macrozoneamento.

Fortalecimento dos arranjos produtivos já instalados na região, de forma a potencializar a oferta de postos de trabalho à população local e sua qualificação. Melhoria da infraestrutura instalada do sistema viário intra-regional, telefonia/internet e saneamento.

Incentivo à instalação de empresas não poluentes, de base tecnológica, bem como serviços com alto valor agregado, como as empresas da chamada economia criativa.

Fortalecimento e modernização das cadeias produtivas existentes, como as do setores químico, farmacêutico, embalagens, logística, plástico, turismo, gastronomia, entre outros, ampliando a contratação de mão de obra local, devidamente qualificada.

Fomento à instalação de novas empresas, não poluentes, com alto valor agregado, relacionadas à esses segmentos, como as de pesquisas químicas, laboratórios de desenvolvimento de produtos e design, entre outros. Analisar, dentro da APM, nas regiões dotadas de infraestrutura a possibilidade de aumento e transferências de potencial construtivo em contrapartida à preservação ambiental.

PROPOSTA ACISE 30 – Criação Programa voltado à Implantação de ciclovias intermunicipais

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

Princípios

Diretrizes

Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

Macrozoneamento Metropolitana

Estratégias para a Ação Metropolitana

Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial

Habitação e Vulnerabilidade Social

Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos

Mobilidade, Transporte e Logística

Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Criação de um programa voltado à Implantação de ciclovias intermunicipais, associados à parques lineares, como a ligação entre Embu das Artes, Taboão da Serra e São Paulo, a partir da conclusão das obras de canalização e saneamento do córrego Pirajuçara, interligando a região do Campo Limpo, Santo Eduardo e Taboão da Serra até o Butantã através da ciclovia junto à Avenida Eliseu de Almeida.

PROPOSTA ACISE 31 – Atualização do SIVIM

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Atualizar o SIVIM prevendo também a expansão das marginais da BR 116, além dos melhoramentos viários voltados aos deslocamentos transversais entre às principais rodovias, como a ligação entre a Raposo Tavares e BR116 entre Embu das Artes e Cotia (parcialmente prevista no SIVIM) definindo um cronograma de obras e ações para sua consecução.

PROPOSTA ACISE 32 – Implementar um programa continuado de qualidade no transporte metropolitano

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

Princípios

Diretrizes

Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

Macrozoneamento Metropolitana

Estratégias para a Ação Metropolitana

Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial

Habitação e Vulnerabilidade Social

Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos

Mobilidade, Transporte e Logística

Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Implementar um programa continuado de qualidade no transporte metropolitano, prevendo medidas de controle de qualidade e eficiência tanto para os equipamentos (ônibus e trens) utilizados, quanto para a qualidade dos serviços prestados, adequação tarifária, regularidade, impacto ambiental, etc.

PROPOSTA ACISE 33 – Promover a fiscalização integrada dentro da ARPM Guarapiranga

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Promover a fiscalização integrada dentro da ARPM Guarapiranga, conforme previsto no Plano Diretor de Proteção Ambiental PDPA.

PROPOSTA ACISE 04 – Implantação da Universidade Federal na região da Região Sudoeste da RMSP, bandeira histórica na região e de um polo e incubadora de empresas de base tecnológica

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

Princípios

Diretrizes

Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

Macrozoneamento Metropolitana

Estratégias para a Ação Metropolitana

Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial

Habitação e Vulnerabilidade Social

Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos

Mobilidade, Transporte e Logística

Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Não ficou evidenciada a estratégia de desenvolvimento econômico integrado para a RMSP e sobretudo qualquer rebatimento sobre o território da Região Sudoeste da RMSP, das dinâmicas econômicas e sociais ali estabelecidas, como também qualquer apontamento para uma matriz estratégica que dê suporte ao cenário proposto pelo macrozoneamento.

Implantação da Universidade Federal, bandeira histórica na região e de um polo e incubadora de empresas de base tecnológica.

PROPOSTA ACISE 05 – Melhoria das conexões entre os municípios da Região Sudoeste da RMSP e a BR 116

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

O Macrozoneamento e a nova rede de centralidades apresentados na proposta preliminar do PDUI não se apresentaram aderentes a diretriz de promover ligações perimetrais que interliguem centralidades, uma vez que reconhecem parcialmente a urbanização regional, não atentando para o deslocamento transversal que ocorre entre municípios, sobretudo em decorrência do Rodoanel Metropolitano, como o acesso da BR116 à Taboão da Serra e Campo Limpo através de Embu das Artes, ou mesmo do acesso à BR116 a partir de São Paulo, congestionando o centro de Itapecerica da Serra, ou ainda entre a Raposo Tavares e Br116 através de Cotia e Embu das Artes.

Melhoria das conexões entre os municípios e a BR 116 com a implantação das vias marginais, além dos acessos inter-regionais, como a ligação entre a Raposo e BR 116, até estrada de Itapecerica e M,boi Mirim, acessando Embu-Guaçu, proposta já prevista no SIVIM (Sistema Viário Metropolitano – EMTU), demandando somente complementação do trecho que a interliga.

Unificação da tarifa do transporte metropolitano, criação de corredores e melhoria da infraestrutura do transporte regional.

PROPOSTA ACISE 06 – Qualificação urbana e de infraestrutura de regiões no eixo BR política de incentivos, visando a atração ou implantação de empresas não poluentes para a região da Região Sudoeste da RMSP

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Não ficou evidenciada a estratégia voltada à promoção de ambientes econômicos com programas de qualificação do espaço urbano e do emprego.

Com implantação do polo tecnológico regional promover a Qualificação urbana e de infraestrutura de regiões no eixo BR, bem como uma política de incentivos, visando a atração ou implantação de empresas não poluentes, em conformidade com a LPM.

PROPOSTA ACISE 07 – Aumento da oferta e implantação de cursos técnicos profissionalizantes na região da Região Sudoeste da RMSP

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Aumento da oferta e implantação de cursos técnicos profissionalizantes nas áreas dos setores químico, farmacêutico, embalagens, logística, plástico, turismo, gastronomia, entre outro.

PROPOSTA ACISE 08 – Consolidar o polo turístico regional entre Cotia, Embu das Artes, Itapecerica, São Lourenço e Juquitiba

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- Princípios
- Diretrizes
- Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- Macrozoneamento Metropolitana
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- Mobilidade, Transporte e Logística
- Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Consolidar o polo turístico regional entre Cotia, Embu das Artes, Itapecerica, São Lourenço e Juquitiba, estabelecendo conexões com os roteiros de São Paulo e Baixada Santista.

HABITAÇÃO E VULNERABILIDADE SOCIAL

PROPOSTA ACISE 09 – Delimitar áreas para reassentamento das famílias residentes em assentamentos precários localizados dentro de APRM

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção)

- () Princípios
- () Diretrizes
- (X) Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial

- () Macrozoneamento Metropolitana
- () Estratégias para a Ação Metropolitana
- (X) Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas

- () Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial
- (X) Habitação e Vulnerabilidade Social
- () Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos
- () Mobilidade, Transporte e Logística
- () Temas Relevantes

Comentário e Justificativa

Nas propostas apresentadas pelo PDUI, não fica claro quais políticas públicas serão adotadas para o enfrentamento da precariedade habitacional em cada Macrozona, uma vez que cada uma possui funções específicas.

No caso dos municípios integrantes da Região Sudoeste da RMSP, a Macrozona predominante é a de Contenção da Urbanização. Segundos os dados apresentados pelo PDUI, aproximadamente 11.000 domicílios da região encontram-se em assentamento precários e estão localizados dentro da APRM-G, portanto é extremamente importante estabelecer estratégias para que os mecanismos de gestão já existentes possam dar conta da problemática apresentada.

Além disso, é necessária criação e previsão de instrumentos e programas específicos, dentro do PDUI, que viabilizem não apenas a regularização fundiária destes locais, mas também a urbanização e instalação de saneamento básico.

No caso das áreas de mananciais localizadas na Região Sudoeste da RMSP, construir proposta de utilização de áreas já antropizadas para reassentamento das famílias em áreas de risco, beira de córregos e também prevendo a demanda vegetativa.

Para a viabilidade da proposta é necessário a pactuação entre Governo do Estado de São Paulo e Municípios para que haja a flexibilização dos parâmetros urbanísticos previstos na Lei da Guarapiranga, viabilizando áreas como PRIS de reassentamento, ou a utilização de instrumentos urbanísticos, como a Transferência de Potencial Construtivo, para que possa ser viabilizado o reassentamento.



MAPA DE LIGAÇÕES VIÁRIAS
CONISUD - RMSP

Legenda

- Limites Municipais
- Ligação Itatuba - BR-116
- Ligação Raposo - BR-116
- Rodovias
- Marginais BR-116

Imagem Google de Satélite
Sistema de Projeção: UTM - Fuso 23
Datum: SIRGAS2000



0 1 2 3 4 5 km

